ANNO 77

DIARIO DE PERNAMBUCO

NUMERO 76

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno.................................. 30$000
Por seis mezes................................ 16$000
Pagamento adiantado
Numero avulso do dia.......................... 100 réis

FUNDADO A 7 DE NOVEMBRO DE 1825
Redactor chefe—Arthur Orlando
Recife—Terça-feira, 23 de Julho de 1901

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA
ESCRIPTORIO E TYPOGRAPHIA
40 e 42—Rua Duque de Caxias—40 e 42

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

Telegrammas
Na segunda pagina.

A LOCOMOÇÃO AEREA

I

O vôo dos passaros não podia deixar de chamar a attenção dos antigos para a locomoção aerea, questão conhecida dos Egypcios, que em seus monumentos deixaram desenhos, representando o homem munido de azas e suspenso no ar.

« Sem falar na legenda de Dedalo, lê-se em um discurso feito por Bryan a 5 de Fevereiro do corrente anno na *Royal Institution*, encontram-se na historia numerosas allusões á locomoção aerea, deixando de lado as fantasias mais ou menos grotescas que, de mais, continuaram a produzir-se mesmo em nossos dias.»

Mas o problema da locomoção aerea não fez verdadeiros progressos senão depois da invenção do balão pelos irmãos Montgolfier.

Esta invenção foi um verdadeiro successo. Conta Arago que a marechala Villeroy, que não acreditava na descoberta, quando viu elevar-se nos ares o primeiro balão, exclamou: «Decididamente nada é impossivel aos homens; estou certa de que elles vão descobrir o remedio contra a morte.»

Infelizmente não era assim: são decorridos muitos annos depois da morte da marechala, e ninguem ainda deixou de morrer.

Quanto ao balão, se o invento Montgolfier dava o meio de se elevar nos ares, não permittia dirigir o movimento

O problema então passou a ser o da dirigibilidade dos balões, ou aproveitando as correntes atmosphericas ou fazendo uso de propulsores.

A idéa de aproveitar as correntes atmosphericas, para dar aos balões a direcção desejada, se apoiava no facto bem conhecido de que ellas mudam de direcção, em um mesmo logar, conforme a altura. E' assim que as nuvens, elevando-se, muitas vezes movem-se em sentido contrario ao do vento, que sopra na visinhança da terra.

Deste modo a dirigibilidade dos balões seria simplesmente uma questão de approximar-se ou afastar-se da superficie do sólo.

A direcção do balão dependeria tão sómente da maior ou menor elevação nos ares.

Conforme o ponto de intersecção entre a linha horisontal e a vertical, o balão tomaria esta ou aquella direcção.

Mas até serem descobertas as leis, que regem as correntes dos ventos em todas as estações e altitudes, os investigadores da navegação aerea julgaram mais acertado lançar as vistas para os propulsores.

A questão era dotal-os de rapidez bastante, que permittisse marcharem em sentido contrario ao vento.

A obtenção de uma rapidez sempre superior á do vento era a condição capital para a solução do problema da dirigibilidade dos balões. A consecução de uma rapidez sempre maior era tanto mais necessaria quanto é certo que as fluctuações da rapidez do vento, se podem fornecer uma fonte de energia aos passaros em seu vôo, augmentam muito os perigos das experiencias no vôo artificial.

Assim, a diminuição ao minimo de todas as resistencias ao avanço se impunha ao espirito de todos os investigadores da navegação aerea. Dahi a necessidade de dar aos dirigiveis a fórma de fuso, bem como á barquinha, que depois será completamente supprimida, e dispôr as amarras, que ligam a parte aerostatica á parte mechanica, de maneira a diminuir tanto quanto possivel aquellas resistencias, ordinariamente mais consideraveis do que se imagina.

As experiencias feitas por Krebs e Renard em seu dirigivel *France* fizeram acreditar que a direcção dos balões ia ser obtida antes do fim do seculo XIX.

Estes experimentadores, de 9 de agosto a 23 de setembro, fizeram sete viagens, e em cinco conseguiram voltar ao ponto de partida. A ultima viagem, a de 23 de setembro, foi a mais importante; mas nella a rapidez do aerostato não attingio a mais de 6m· 50 por segundo

Era muito pouco, segundo a confissão do proprio Renard, que, aliás tendo demonstrado a possibilidade de dirigir um balão contra o vento, não renovou suas experiencias, porque então não havia meio de obter motores tão leves quão poderosos, como se fazia necessario.

Estava a questão neste pé, quando em 1898 appareceu Santos—Dumont com o seu dirigivel, de que se póde fazer uma idéa pelo desenho e descripção, que vêm no *Almanach Hachette*, de 1901, ás paginas 378 e 379.

O dirigivel de Santos-Dumont, como o de Renard, fuseiforme, medi 25 metros de comprimento sobre 5m· 60 de diametro. Então, como os demais aerostatos, o de Santos-Dumont formava em seu todo um *ballon—filet—nacelle*. A barquinha, porém, não passava de uma grade de bambú com uma sella de bicycleta para servir de assento ao aeronauta.

Um motor a petroleo transmitte movimento a uma helice de duas pás, de quatro metros de extensão, dando 180 voltas por minuto. Um leme de 7 metros quadrados completa o aerostato.

Quanto á aeronave de Zeppelin, da qual tanto se falou no anno passado, é uma immensa machina, de fórma cylindrica, com uma tonelagem de cerca de 11,000 metros, tendo 125 metros de comprimento e 12 de diametro, segundo informa Banet-Rivet. No *Almanach Hachette* lê-se 107 metros de comprimento e 11 de diametro.

As caracteristicas principaes deste monstruoso apparelho são: 1.ª divisão em 17 compartimentos, cheios de cerca de 10.000 metros cubicos de hydrogeneo, de maneira a impedir o gaz de se accumular em uma extremidade ou de oscillar no balão, o que augmentaria a resistencia; 2.ª distribuição da carga em dous pontos, em logar de concentral-a em um só, o que diminue a difficuldade mechanica de fazer um balão, em fórma de charuto, supportar um enorme peso

O aerostato do conde Zeppelin é construido sobre as seguintes bases, conforme explica Banet—Rivet: « O trabalho a desenvolver, em um dirigivel, cresce como o cubo da velocidade. Ora, augmentando-se a tonelagem de um balão, a resistencia, dada á mesma velocidade, augmenta como o quadrado das dimensões; mas a força ascensional cresce mais do que o cubo dessas dimensões, porque o peso morto está longe de augmentar proporcionalmente a tonelagem, donde resulta que o peso disponivel do motor augmenta em porporções ainda maiores. Portanto, do ponto de vista da velocidade, ha vantagem, para os dirigiveis, como para os barcos a vapor, em empregar as grandes tonelagens.»

Theoricamente estas bases são inatacaveis; mas na pratica ellas falham, attendendo ás extraordinarias fluctuações do meio, em que se movem os aerostatos. As grandes tonelagens tornam excessivamente difficeis as manobras de direcção, de tal sorte que o immenso balão do conde Zeppelin, cheio sob um telheiro fluctuante, em Friedrichshafen, sobre o lago de Contança, póde elevar-se a uma altura de 400 metros, vencer uma distancia de 6 kilometros em 17 minutos, e descer em Immenstadt, a 10 kilometros de seu ponto de partida, como ainda se lê no *Almanach Hachette*; mas não conseguio, nunca, voltar a Friedrichshafen.

Non possidebis

Nossa amizade acabou-se
Desde já, dou-te esta nova;
Andas armado de fouce
E de enxada *abrindo cova*.

E's dono de um cemiterio
Só p'ra que n fôr teu amigo..
Nada! o caso agora é serio:
Quem fôr tôlo—é teu amigo.

Ossa mea.

MUSICA

O canto religioso

(Conclusão)

Ouvindo este canto, imaginamos passeiar nas solidões dos claustros, e até parece-nos perder a noção de todo laço terrestre

Cassio e seus amigos, procurando Deus nas thebaidas do Egypto, caminharam de deserto em deserto, e nunca voltaram ao ponto de partida.

O canto gregoriano com o seu monotono *unisono* exprime o eterno appello da alma ao Ente Supremo, o grito das massas humanas—*De profundis clamavi ad te*, esta melodia de resignação, sem esperança na terra.

No som da mesma melodia a turba de fiéis curva-se na tenebrosa nave da egreja, como que ao sopro da morte.

Palestrina, representando a ultima phase do canto religioso, fez abrir-se o céu sobre estas cabeças abatidas.

Assim como na vida dos santos a calma succede aos soffrimentos horriveis, uma especie de segunda existencia na paz completa e no affastamento do mundo, da mesma sorte as harmonias celestes de Palestrina succedem á sombria melodia do canto gregoriano.

A visão que S. Francisco de Assis teve de Christo crucificado, e a conversação de S. Agostinho com sua mãi Monica, e o que ambos fallando sobre a natureza de Deus, sentiram-se «por um repentino transporte do coração» distanciados do tumulto da terra, gozando dos prazeres ineffaveis «da eternidade», produziram, sobre as almas destes eleitos do Senhor, o mesmo effeito que experimentamos, ouvindo os côros de Palestrina.

Imagine se um destes cantos exactamente como foram executados pela primeira vez na semana santa de 1560, no Vaticano em Roma.

A multidão, sob a immensa abobada, espalha-se por entre pilares acinzentados; alguns cirios alluminam fracamente o fundo da colossal basilica, onde fluctúa a imagem do Crucificado aos caprichos de uma claridade pallida e vacillante.

Quando os fiéis approximam-se para receber a hostia consagrada, desce um canto extatico, inspirado pelas palavras: O que te fiz, oh! meu povo? Respondei-me.»

A impressão recebida será intraduzivel, porque ouvimos canticos de anjos bemaventurados e não accentos humanos.

Até a sublimidade do texto será offuscada pelos arroubos das harmonias sobrenaturaes.

As vozes resvallam umas sobre outras em modulações estranhas e suaves que penetram em nossa alma, fazendo-a experimentar emoções profundas. Cada uma destas vozes segue o seu percurso, e no entanto combinam-se e succedem-se, formando um tecido de belleza maravilhosa.

Neste canto, o mar da harmonia não se agita com as vagas alterosas do rhythmo: estende-se além do alcance das nossas vistas, como uma toalha liquida, cujo azul accentuado matiza-se com as côres do arco-iris, graduadas imperceptivelmente.

Julgamos vogar sobre este mar illimitado de sensações possiveis.

Ouvindo as melodias que tanto nos emocionão, acreditamos que todos os soffrimentos terrestres, todas as torturas da alma podem esquecer-se na adoração perenne do Deus homem, do Christo martyr e amante.

A dôr deve transformar-se em delicia, como succedeu a S. Francisco e a Santa Thereza.

Attingido esse grande predominio, o sentimento intimo que resulta da impressão musical, termina por traduzir-se em visão. O que vê o crente, quando suggestionado pelos effluvios destas harmonias transcendentes, levantar os olhos da sonoria massa humana para a abobada onde a luz do dia, proxima a extinguir-se, lucta com o crepusculo? Envoltos em nuvens azuladas, fluctuão grupos luminosos de seraphins ajoelhados, reflectindo em suas cabeças erguidas a ardente contemplação e o extase.

Os seus olhares fitão-se na gloria divina que lhes irradia nas faces. A' proporção que espalhão-se as ondas melodiosas que os cercão, os seraphins enlação-se expansivos e formão a rosa mystica.

E assim conduzidos, auxiliando-se mutuamente na ascenção gyrio, resvalão-mas sobem sempre atravessando a abobada que se abre para dar-lhes passagem e approximando-se cada vez mais do azul profundo, onde esvae-se afinal a visão esplendida, sem que a vista perceba o momento da desapparição, e o ouvido o ultimo som da melodia que parece perder-se no espaço.

A observação intima dos factos que se produzem por influencia da musica, apresenta-nos um duplo phenomeno: a absorpção do individuo na communidade, formando de grande numero de almas uma só, e a absorpção da communidade no pensamento de Deus, porque á medida que o canto melodico se prolonga, a grande alma humana identifica-se com a visão que fluctúa no espaço, visão que por sua vez tem de absolver-se e desapparecer no ceu.

Assim Palestrina, o incomparavel compositor religioso, cujas melodias hoje são preteridas, principalmente em nossos templos, por outras que só inspirão sentimentos profanos; o genio portentoso que subjugava as massas com os seus canticos suaves e bellos, revelou-nos não só a essencia do christianismo transcendente, como a essencia da harmonia pura, origem da musica moderna, cuja natureza é o sentimento infinito.

ACTOS E FACTOS

BONDOSO AMIGO

Antes d'outra cousa quero falar-lhe principalmente do homem (tranquillise-se!) do Sr. Chamberlain, o ministro das colonias de Inglaterra, um homem sem duvida como os demais homens. Desde o principio da guerra com o Transvaal não tivemos um só instante que nos proporcionasse a ventura de ouvir uma palavra siquer dos labios do ministro, voando com a celeridade electrica dos fios telegraphicos á nossa grosseira e selvagem trompa d'Eustaquio, sempre afinada pela manhosa garra da abelhudice impertinente.

— Engana-se! — atalhará V. — O Sr. Chamberlain falou depois da guerra. Não se lembra?

Apenas Sir Alfred Milner poz o pé em Londres —

E eu que o esquecia!

Tem razão, Meu Amigo. Falou; recordo-me agora.

O correspondente de um dos melhores jornaes parisienses chegou a apanhar num bello «instantaneo» o grupo formado, no primeiro plano á esquerda por *lord* Salisbury, muito gordo e correctamente vestido e o vulto sympathico e nervoso de Sir Alfred Milner, cujos labios esfolhavam-se a custo num sorriso de outomno fugidio e pallido. A' direita, lá está o Sr. Chamberlain, tambem correctamente vestido, esgalgado num bello *croisé* de fino panno, o busto quasi inclinando-se para o recem-chegado na curvatura duma polida saudação de Civilisado e homem de governo. Vejo-o de perfil na gravura em aço, destacando como figura nobre do quadro e tendo os musculos da face esquerda repuxados violentamente para cima do zygoma por um riso mais parecido com uma dolorosa contracção reprimida a muito custo. Termina a gravura, ao fundo, parte dos wagons do trem que á estação havia trazido Sir Alfred Milner.

Que o Sr. Chamberlain tenha falado naquelle momento solemnissimo, é certo. Para mim, porém, creia V., que só agora falou o ministro das colonias depois da guerra sul-africana.

Repetidas vezes alguns jornaes traziam discursos delle, explodindo em lettra de fórma bombardas de patriotismo, previsões do futuro que era de esperar como coroamento da Obra Politica emprehendida pela nação ingleza. Mas, a ostentação da Força, Meu Amigo, repugnou-me sempre nesta vida, mesmo sob a forma da Palavra falada ou escripta. Não li mais os discursos do sr. Chamberlain. Por um previ os outros.

Mas incontestavelmente agora falou como devia falar com desassombro ao seu paiz um homem de estado sobre quem pesam as responsabilidades de uma guerra.

O telegramma expedido em 19 do corrente por seu correspondente em Londres affirma que o sr. Chamberlain produziu na camara dos communs (quem dil-o-hia?) um discurso que produziu profunda impressão nos circulos politicos e financeiros interessados na guerra do Transvaal, como tambem nas classes populares receiosas de maiores gastos em semelhante empreza.

Não é tudo. O ministro das colonias inglezas prometteu que dentro em breve far-se-á a tão desejada pacificação no sul da Africa. Em que condições? O despacho nol-o não diz, Meu Amigo.

Conceder-se-á independencia ao Transvaal? Deus o sabe! — tir-nos-ia talvez o Sr. Chamberlain com aquelle sorriso indecifravel que na gravura em aço repuxa-lhe violentamente para cima do zygoma os seccos musculos da face. Se me não engano, consta da historia das revoluções politicas de Inglaterra que Oliverio Cromwell se mostrou muito offendido uma vez porque Thomaz Fairfax, um de seus validos, lhe não pedira permissão para casar sua filha unica, lady Mary, com o duque de Buckingham. Não lhe parece, Meu bom Amigo, que o sorriso doloroso do Sr. Chamberlain exprime sua contrariedade em face da Opinião de quasi o mundo inteiro pronunciando-se a favor da pacificação com o Transvaal sem primeiramente consultal-o em seu gabinete de ministro?

E como ninguem pediu sua permissão até hoje, eil-o que vem trazel-a do alto da tribuna parlamentar, com essa *mediocria firma*, com essa moderação activa aconselhada por Bagehot a todos que desejam obter successo na vida.

Entretanto é bom não esquecer que, dias antes, lord Rosebery, successor de Gladstone, o glorioso *great old man*, publicou, na qualidade de chefe do partido liberal, um manifesto aconselhando seus correligionarios a definirem sua attitude perante a actual guerra com a Republica Sul Africana. Pesaria isso alguma cousa? Não sei se me illudo, mas não será certamente do Sr. Chamberlain, Prezado Amigo, que se repetirá no final dessa contradança quanto se dizia de lord Palmerston: Que tinha muito *elance*; porém não cahia jamais: encontrava sempre meio de parar logo que presentia o perigo. E ha quem affirme que poder-se-hia criticar-lhe muitas vezes as intenções, mas raramente os meios.

. . . .

E por hoje, basta. Muito houvera por dizer-lhe ainda, se esta ultima linha me não advertisse de que está finda a tarefa.

FRADIQUE PEREZ.

Reminiscencias historico-pernambucanas

PELOURINHO

Outr'ora, em todas as cidades e villas, erguia-se na praça principal uma columna de pedra com o seu competente pedestal, sobre uma plataforma com degráos, tendo como remate, coroando o capitel, uma cruz, um escudo, ou uma ornamentação qualquer. Mais ou menos elegante pela sua belleza architectonica, mais ou menos elevado pelas suas dimensões, era esse o typo commum desses monumentos a que se dava o nome de *Pelourinho*.

A instituição dos pelourinhos remonta-se aos tempos do feudalismo, e a cada senhor cabia-lhe o direito de os levantar em seus solares, como titulo de senhorio e do direito que tinham de administrar a justiça em suas terras.

Collocado em lugar publico, servia para se expôr as cabeças dos criminosos justiçados, para açoitar os delinquentes de certos crimes, expol-os á vergonha e ignominia publicas, e ainda para se affixar editaes e ordens diversas.

Pelourinho, segundo a definição juridica de Bluteau, é—*Columna, ad quam, judicum sententia, rei adhærescunt*; ou—*Columna in loco conspicuo erecta, in signum juris*; ou ainda—*Potestatis, quam habet civitas, vel opidum, citæ et necis.*

O Pelourinho era o companheiro inseparavel do algoz, da forca, da polé e das praças das execuções em todas as cidades e villas antigas; e segundo a legislação portugueza dos tempos coloniaes, á erecção de uma villa, acompanhava logo o levantamento do Pelourinho; e tal era a sua importancia, que notando o governador do Maranhão d. Fernando Pereira Leite de Foyos, a sua falta na cidade de S. Luiz, disse o seguinte informando a Carta Regia de 3 de Julho de 1787: —*Com admiração vi pela primeira vez uma cidade sem pelourinho.*

Em falta de um monumento de pedra regularmente construido, levantava-se nas pequenas villas uma *Picota*, isto é, um páo alto, fincado em uma praça, para servir de pelourinho, como prescreve o L. I. Tit. 28 das Ordenações Affonsinas.

A Lei de 24 de Janeiro de 1755 commutou a pena de dez annos de galés imposta aos escravos negros e mulatos do Brasil, que usassem de facas e armas prohibidas, na de cem açoites dados no pelourinho.

Nos provimentos que deu o desembargador ouvidor geral Clemente Ferreira França, por occasião da installação das villas do Cabo, Limoeiro, Páo d'Alho e Santo Antão, determinou que os autores dos crimes de furtos de animaes e de plantações, fossem punidos *com cincoenta açoites no Pelourinho*, além da entrega dos objectos furtados, ou indemnisação dos seus valores.

Pela carta de doação de Pernambuco ao seu primeiro donatario Duarte Coelho, passada em 1534 lhe foi concedido pela clausula 4.ª a faculdade de crear villas, determinando o seu termo e jurisdicção, liberdades e insignias. Em virtude dessa faculdade fôram creadas as villas de Iguarassú e de Olinda no seculo XVI, *com as suas insignias de villa.*

Do pelourinho de Iguarassú nada consta; mas o de Olinda chegou aos nossos dias, estava situado em frente ao velho edificio do Senado da Camara e cadeia da cidade, hoje demolido para alargar a praça do Mercado, que ainda em 1833 tinha o nome de *Largo do Pelourinho*, como consta de um officio dirigido ao presidente da provincia pelo tenente-coronel engenheiro Firmino Herculano de Moraes Ancora, em 16 de Agosto daquelle anno.

De outras villas antigas que tiveram pelourinho, nota-se ainda no seculo XVI a de Itamaracá, então capitania independente e séde do respectivo governo; e no seguinte, a villa de Serinhaem, elevada a esta cathegoria em 1627; ao seculo XVIII as de Goyanna, Recife, Assumpção e Cimbres; e no XIX as de Limoeiro, Páo d'Alho, Victoria, Cabo, Flores e Garanhuns.

De todos os pelourinhos daquellas villas apenas encontramos noticia mais completa sobre o do Recife, pelas circumstancias da sua creação em villa, e das suas fataes consequencias—a *Guerra dos Mascates.*

Elevada a povoação do Recife á cathegoria de villa pela Carta Regia de 19 de Novembro de 1709, cuidou-se logo da sua installação, e em 15 de Fevereiro de 1710 teve logar o acto solemne do levantamento do pelourinho, com as formalidades usuaes, cuja descripção passamos a consignar, segundo um escripto de José de Alencar.

« Amanheceu o Recife em alvoroço.

« Os moradores desde o nascer do sol, percorriam as ruas em bandos, com ares festivos e trajos domingueiros.

« A maior affluencia era para o largo da Cadeia, no centro do qual via-se uma fabrica recente, á semelhança de columna, que se havia erguido durante a noite, e alli estava coberto por um grande panno de raz desde o cimo até a sapata.

« Esse objecto excitava no mais alto ponto a curiosidade da populaça, que parecia contemplal-o como um tropheu. Nesse momento, nenhum dos arruadores lembrava-se da infamia e dos tratos com que o ameaçava talvez o sinistro monumento.

« Era o pelourinho...

Por volta das oito horas da manhã, desfilou pela rua de S. Francisco, o prestito que sahia do palacio e dirigia-se á igreja da Cadeia. Abria a marcha sobre o seu andor, a imagem de Santo Antonio, padroeiro da futura villa a que se ia levantar a povoação do Recife.

«Seguiram-se logo as irmandades das duas freguezias com seus guiões e balandrãos; e apos ellas o Santissimo Sacramento, que o vigario de S. Frei Pedro Gonçalves conduzia debaixo do pallio, acompanhado pelos ministros de el-rei, officiaes, milicianos e mais pessôas da governança da terra. Sebastião de Castro ainda enfermo dos ferimentos, não assistia á ceremonia: e fazia-se representar pelo secretario Barbosa de Lima e o ajudante Negreiros. Fechava o prestito os terços de infantaria da praça

«Chegada a procissão em frente á cadeia deu tres voltas ao redor do largo, e entrou a ceremonia religiosa. Em um altar volante que se levantara em face do pelourinho, e onde foi depositado o sacrario, celebrou-se a missa que terminou com a benção do padrão da villa.

«Concluindo a consagração, o ministro segurou uma ponta do panno de raz, que abrindo-se descobrio o pelourinho. Então o dr. Luiz de Valanzuella Ortiz, que substituira na ouvedoria ao dr. Arouche, subio os degráos de pedra, e do alto acclamou a villa com as palavras do costume:—*Real, real, por el-rei de Portugal!*

«Repetido mais duas vezes esse brado e todas correspondido pela multidão, disse afinal o ouvidor:—*está creada a villa de Santo Antonio do Recife.*

«Ahi proromperam os vivas e clamores festivos, subindo ao ar os fogos de artificio, que dispararam de varios pontos da cidade, e os repiques alegres dos sinos de todas as egrejas.

«Lavrado o auto da creação da villa, em uma banca installada junto ao pelourinho, assignado pelos ministros, officiaes e gente principal, e lido ao povo, mandou o ouvidor apregoar a conselho chamando os visinhos e moradores para a eleição dos juizes, vereadores, almotacés e mais officiaes da nova Camara»...

Como, porém, o pelourinho levantado fosse um monumento provisorio, somente feito com o fim de se cumprir os preceitos legaes por occasião do acto da installação da villa, mandou-se logo construir um outro, todo de pedra, e com as dimensões necessarias, cujo trabalho foi feito nas officinas de canteiros do Forte do Mattos, e no dia 3 de Março immediato teve lugar o levantamento do *Pelourinho grande*, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, no centro da rua que vai da praça do Corpo Santo para o Caes da Companhia Pernambucana, cujo local ficou conhecido por *Largo do Pelourinho*, que até bem pouco tempo ainda conservava.

O dia do levantamento do *Pelourinho grande* foi tambem festivo, e houve luminarias na villa por tres dias, em demonstração de publico regosijo.

Rompendo, porém, a revolução que os partidarios contrarios á erecção da villa do Recife pozeram em campo, conhecida na historia por *Guerra dos Mascates*, entram elles tumultuosamente no Recife, no dia 9 de Novembro do mesmo anno, derrubam o pelourinho, arrastam pelas ruas a bandeira que se achava collocada sobre o mesmo, e seguem para Olinda, á providenciarem sobre o governo da capitania, porquanto o governador Sebastião de Castro e Caldas o havia abandonado e fugido e para a Bahia.

Assim permaneceu derrubado o pelourinho por mais de um anno, até que foi de novo levantado em 13 de novembro de 1711 pelo ouvidor dr. João Marques Bacalháo.

No pelourinho do Recife esteve exposta a cabeça do veneravel martyr padre João Ribeiro Pessoa, em virtude do edital do governador Rodrigo Lobo, datado de 5 de maio de 1817, ordenando ao desembargador ouvidor geral da comarca,—*«que a fizesse pendurar em uma das argolas do pelourinho, com todas as formalidades legaes que em semelhantes casos se costuma praticar».*

(Continúa).

DISCURSO

PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 22 DE MAIO DE 1901.

(Continuação)

Sr. Guedelha Mourão:—Diz perfeitamente o meu collega de bancada isto foi resolvido no Maranhão pela lei de 29 de março de 1898, que preceitua: *Todo o serviço referente á celebração do casamento desde a habilitação dos contrahentes até a primeira certidão do respectivo acto, e bem assim quaesquer actos ou documentos, tendentes a esse fim, serão isentos de sello, custas ou emolumentos.*

Tinha eu então assento no Congresso do Estado do Maranhão e collaborei com o voto na confecção da lei, que acabo de citar, e o fiz sem o minimo escrupulo, porque a Egreja catholica sinceramente deseja ver os matrimonios celebrados, segundo suas leis e ritos reconhecidos, legalizados e registrados pelo Estado, produzindo todos os effeitos civis.

Sr. presidente, o illustre deputado por Minas, o sr. Alfredo Pinto, cuja ausencia deploro, quer em o parecer da commissão de Justiça, quer em seu bello discurso, accumulou nuvens sobre a desorganização da familia legal, buscou levar o pavor ao coração dos legisladores, afirmando que parte do clero mineiro se oppôz á fiel execução do casamento civil.

Vou entrar neste campo da discussão ainda não explorado, e demonstrar que a Egreja não se oppõe de modo algum, antes aconselha a fiel execução do casamento civil.

Não venho argumentar com o proceder de certo Vigario perdido na garganta de alguma montanha, ou de outro que, acaso, não tenha prestado attenção aos factos da historia contemporanea e aos documentos emanados de seus legitimos superiores.

O nobre deputado sabe que o culto catholico não está sujeito ás aventuras do livre exame, é um culto organizado, possue uma jerarchia; o Parocho obedece ao Bispo, o Bispo obedece ao Papa.

Assim, se eu demonstrar que o Papa, por si, por seus orgãos competentes determina que os fieis, tendo recebido o sacramento do matrimonio, legalizem seu estado civil, não podemos seriamente accusar o clero a semelhante respeito, senão especificando e documentando os factos, pois dentro da propria Egreja encontraremos remedio prompto e efficaz.

Se, durante a minha administração diocesana no Estado do Maranhão, fosse provado que um Parocho se oppunha a que os seus freguezes fossem realizar as formalidades da lei civil sobre o casamento, eu o demittiria do cargo, porque estaria violando a disciplina actualmente seguida na Egreja.

O sr. Gastão da Cunha:—Infelizmente não é garantia sufficiente a superioridade intellectual e moral do Bispo e do chefe da Egreja. Outros não pensão como v. exc.

O sr. Guedelha Mourão:—V. exc. tem melhores garantias na Egreja catholica do que em uns tantos funccionarios que se occupam de casamentos e registros civis, pois houve quem declarasse neste recinto que o registro civil anda em completa anarchia.

E' impossivel que appareça denuncia documentada contra um Parocho, que se atreva a desvairar o espirito de seus freguezes, aconselhando-os a não cumprirem as prescripções legaes do casamento e que não seja tomada em consideração pelo Bispo respectivo. Alliás, que, se por desgraça houver um Prelado que não cumpra com os seus deveres, essa denuncia documentada, levada directamente á Santa Sé ou ao seu digno representante em nosso paiz, será sem demora examinada, e providencias serão tomadas em ordem a acautelarem-se os interesses temporaes das familias brazileiras. Fôram acaso experimentados estes recursos? E' o que não disseram, nem provaram os accusadores do clero.

Preciso, Sr. Presidente, como vulgarmente se diz, varrer a testada da Igreja e acabar de vez com prevenções infundadas, nascidas de equivocos ou da inexacta comprehensão da disciplina ecclesiastica.

Senhores, o meu esforço constante sob o governo republicano tem sido manter a paz entre a Igreja e o Estado, evitar conflictos escusados e sempre nocivos quer á Religião, quer á sociedade civil. Com os mais autorisados representes do poder espiritual a minha linguagem é esta: Renunciemos a idéa de qualquer privilegio, acceitemos o regimen do direito commum e exijamos dos poderes publicos unicamente a garantia effectiva da nossa liberdade espiritual e ahi, dentro destas linhas, sejamos intransigentes irreductiveis, pois estamos dentro das normas constitucionaes.

Aos republicanos sincéros, aos que trabalhão pela fiel execução do estatuto politico de 24 de Fevereiro, direi: Separado inteiramente como está o dominio espiritual do temporal, fechadas as portas ás usurpações e invasões, morto o regalismo e considerado hoje absurdo e anachronico, não ha hoje na Republica Brazileira lugar para perseguições religiosas, nem motivos de desconfiança contra o elemento catholico, que nenhum movimento anarchico ainda promoveu no paiz. Pensando e agindo assim, com um programma perfeitamente definido, sinto deveras que se pretenda sobresaltar a consciencia dos catholicos estatuindo a precedencia obrigatoria do casamento civil com manifesta violação da liberdade religiosa.

Mas vêjamos agora quaes as regras praticas traçadas pela Igreja quanto á execução da lei do casamento civil.

O casamento é segundo o ensino da Igreja um sacramento, é um acto religioso e santo, possuindo duas qualidades essenciaes—*a unidade e a perpetuidade*, e qualquer que seja a opinião do legislador humano, não lhe mudará a doutrina, que é immutavel e bebida nas fontes da revelação.

O Christianismo só approva a união de *um só com uma só*, e assim definitivamente estabeleceu a monogamia, lançando solemne desafio ás sociedades antigas que consagravão e até deificavão a torpe polygamia.

O divino fundador da Igreja, elevando a união legitima do homem e da mulher á dignidade de um sacramento deu a familia maximo decoro e as mais seguras garantias de estabilidade.

Para gloria e proveito da humanidade, esta admiravel conquista christã, não succumbirá aos golpes dos que pretendem de novo paganisar a instituição da familia.

Falo a homens doutos; nem precisa explanar o que era o casamento entre os povos antigos. O Direito Romano caracterisa-se pelo facto de não conhecer da celebração do casamento, nem haver interferencia da autoridade publica nesta materia, a qual reconhecia-lhe a existencia, desde que concorrião dous elementos a saber—a vontade reciproca de se tomarem por esposa e ser a mulher posta a disposição do homem—*deductio in domum mariti*. A partir de Constantino, a doutrina da Igreja penetrou na legislação dos Imperadores, mas sem destruil-a, de sorte que havia duas leis parallelas sobre o matrimonio. Sob os Merovingios e Carlovingios, a influencia da Igreja transformou as leis barbaras, de maneira que no seculo X só ella dictava regras sobre o casamento.

A organização da familia permaneceu sob o dominio do Direito Christão até o seculo XVI, quando rompeu a reacção contra a Igreja ao sopro da *Reforma* e com o renascimento do direito pagão, formando-se desses elementos a escola dos *civilistas*, chegada a culminancia no seculo XVIII sob a poderosa direcção de Pothier, que assim lhe resumia as theorias: «O matrimonio, sendo um contracto, pertence assim como todos os outros contractos á ordem politica». Nasceu desta escola a lei franceza de 23 de Julho de 1791, regulando a celebração do matrimonio, suas condições, nullidades e effeitos; della nasceu igualmente o Codigo Napoleonico, redigido por Portalis e outros civilistas notaveis, que se apoiáram na soberania do Estado para legislar sobre o casamento.

Convém notar que o intuito civil do casamento ainda não está victorioso em todos os paizes civilisados, mas, apezar disto, a egreja já traçou medidas sabias em relação á pratica do casamento civil, sem prejuizo de seus dogmas.

A congregação da penitenciaria, que é um dos orgãos mais authenticos, por onde o chefe da egreja se dirige aos bispos, deu instrucções sobre a materia. Essas instrucções não são de agora; propositalmente noto esta circumstancia que me parece importante para o caso.

Para não fatigar a attenção da camara, vou lêr sómente a traducção, publicando no meu discurso texto latino, para melhor exame dos doutos.

A sagrada congregação da penitenciaria, nas instrucções de 15 de janeiro de 1866, declara:

«.........*Ad vexationes pœnas quæ vitandas, et ob prolis bonum, quæ alioquin a laica potestate ut legitima nequaquam haberetur, tum etiam ad polygamiæ periculum avertendum, opportunum et expediens videtur, ut iidem fideles, postquam matrimonium legitime contraxerint coram Ecclesia, se sistant actum ipsum lege decretum executuri, ea tamen intentione ut sistendo Gubernii Officiali nil aliud faciant, quam ut civilem cæremoniam exequantur.*»

Traducção—«Para evitar vexames e penas, *e por causa do bem da prole, que de outra maneira não seria absolutamente havida como legitima pelo poder leigo, como tambem para afastar o perigo da polygamia, é opportuno e conveniente que os mesmos fieis*, depois que contrahirem legitimo matrimonio perante a igreja, *se apresentem a cumprir o acto decretado pela lei*, com esta intenção, todavia que, apresentando-se ao official do governo, não queirão realizar senão uma ceremonia civil.»

Vê v. exc. que a igreja não manda combater na pratica o casamento civil, ao contrario aconselha aos seus fieis que cumprão o acto decretado pela lei.

Isto em attenção á prole e tambem para evitar a polygamia

O SR. GASTÃO DA CUNHA—Instrucções bem diversas a Santa Sé expedio ao clero polaco em 1866, quando alli se applicou o codigo de Napoleão.

O SR. GUEDELHA MOURÃO—Desafio a v. exc. que apresente documento, prescrevendo regras contrarias as que se contém nas *instrucções* da penitenciaria.

O SR. GASTÃO DA CUNHA—E' verdade que ella melhorou de 1866 para cá.»

(Continúa.)

COISAS DA VIDA

Mal sabia certamente o chronista d'*Os sete dias* quando ante-hontem registrava o desapparecimento do *Correio Mercantil* que áquella mesma hora um outro campeão baqueava na estrada escabrosa da imprensa pernambucana.

Parece que o anno que corre não tem sido muito afortunado para o jornalismo da terra.

Em menos de um semestre suspenderam a publicação o *Estado de Pernambuco*, o *Commercio de Pernambuco*, *A Capital*, o *Correio Mercantil* e por ultimo a *Era Nova*.

A deliberação tomada pelo monsenhor Augusto Franklin, o proprietario do orgão catholico, medida extrema a que o levara a indifferença e o desamparo dos fieis, deve ter-lhe custado muito, bem se comprehende, e vai causar sensivel magua a esse punhado de patricios que aviventam as tradições da casa dos Braganças.

A *Era Nova*, ardorosa defensora da fé christã, guardava ao mesmo tempo inteira a fidelidade monarchica de seu illustre director.

A sua voz não se perdia inteiramente e no registro de uns tantos confrontos feitos com habilidade e prudencia, via-se o esforço dos que alimentam ainda a esperança na justiça d'el-rei.

O monsenhor Augusto é um verdadeiro crente dos dogmas da politica, como demonstra ser severo discipulo das disciplinas da Igreja.

A conquista de 15 de Novembro derrubou o throno e inaugurou o regimen republicano.

Romperam-se os velhos moldes, desappareceram as resistencias, o imperador exilado baixou ao tumulo, novas e mais significativas adhesões surgiram, e o redactor da *Era Nova* conserva serenas as convicções, occultando no intimo d'alma os destroços das suas melhores illusões.

Conta José Caldas, no seu suave e melancholico livro *Os humildes*, que por um desses descuidos da adversa fortuna, José Antonio Ferreira Vianna, fiel e incorruptivel miguelista, vencido, mas não convencido pela victoria da causa liberal portugueza, conseguira ser nomeado aspirante da repartição de fazenda do seu districto.

Era isso o pão na familia.

Desgraçadamente, porém, as convicções de Vianna, sopitadas, mas um dia descobertas, acarretaram-lhe novos desgostos.

Algum tempo depois de empossado do cargo, um dos seus companheiros, para perseguil-o, denunciou ao chefe que Vianna não havia assignado o termo de posse e feito o juramento de fidelidade ao rei reinante.

Lavrado então o termo e chamado o velho miguelista, foi este convidado a assignar, jurando antes sobre um missal.

Pois bem, livido, olhar vago, mãos convulsas, Vianna recuou, promettendo fazel-o no dia seguinte.

Ameaçado de suspensão si não assignasse, o infeliz empregado adoeceu e durante 15 dias esteve a morrer.

Afinal, poude elle voltar á repartição, um cadaver quasi.

Trouxeram-lhe novamente o livro e concluida a leitura do termo de juramento, dos olhos do amanuense corriam vagarosamente as lagrimas do desespero.

Ao estender a mão, porém, resolvido já, por amor ao sustento do filho, vacillou e cahio morto, sem que tivesse assignado o fatal termo de sua obediencia a uma legalidade que elle considerava affrontosa.

O monsenhor Augusto póde manter viva a sua fé politica sem receiar a sorte do infeliz partidario de d. Miguel.

No serviço de sua igreja, que outro elle não procura, ninguem irá arrancar-lhe um juramento de respeito sequer ás instituições, que, valha a verdade, não indagam da consciencia dos seus servidores.

Essa certeza sua reverendissima tem e por isso maior é o seu desgosto vendo desapparecer a *Era Nova*, que servia de desabafo ao seu amargurado coração.

Oxalá, possa voltar á actividade da vida o jornal do monsenhor Augusto Franklin.

Escrevem-nos:

Tendo o sr. ministro da fazenda, e o banco da Republica, attendendo em parte as solicitações da lavoura de Pernambuco, concedido um emprestimo de mil contos por intermedio da casa Pereira Carneiro d'esta praça, os pequenos plantadores de canna de Pernambuco, os senhores de engenho de banguê, vêm respeitosa e confiadamente implorar o concurso de s. s. para que se faça a distribuição d'esse dinheiro de um modo rasoavel e equitativo.

S. s. sabe perfeitamente que os senhores de engenho de banguê, além das dificuldades geraes que, naturalmente, se fazem sentir com maior vehemencia sobre os mais fracos, têm ainda contra si a inferioridade *necessaria* dos seus productos, comparados com os das fabricas aperfeiçoadas e largamente *subvencionadas*.

D'ahi resulta que o valor do assucar, tendo sido, na media, de 3$000 a 3$500 por 15 kilos para as grandes fabricas, não foi além de 2$000 para os pequenos fabricantes do banguê.

E tendo sido muito maiores os prejuizos para estes, não se torna evidentissimo que sejam elles os mais necessitados?

Accresce ainda que as usinas, em geral, têm como credor um pai amorosissimo que as vai alimentando diariamente a custa de seu proprio sangue, um credor excepcional que divide com ellas a fatia minguada e sarenta tirada com violencia da garganta do contribuinte.

E os credores dos banguês? Que contraste! que horror! que iniquidade!

Queira dispensar-nos, sr. redactor, de apontal-os.

Mas deixemos estes confrontos e contrastes, para voltarmos ao que mais nos interessa.

Tendo o sr. ministro da fazenda concedido apenas um quinto do que pedia a commissão em auxilio a lavoura de cannas, é de justiça que os plantadores de Pernambuco, grandes ou pequenos, bem ou mal relacionados, politicos ou indifferentes, filhos legitimos ou naturaes do governo, recebam sómente a quinta parte da quantia que teriam de receber, se viessem os cinco mil contos pedidos.

Ficou assentado na reunião de junho que a safra do agricultor que precisasse de emprestimo, seria avaliada por uma commissão de homens praticos e insuspeitos, podendo se-lhe adiantar no maximo tres mil réis por tonelada de cannas fundadas.

Succede porém que, tendo vindo apenas mil contos, em vez de tres mil réis, só poderá receber o agricultor seiscentos réis por tonelada de cannas.

Nos do banguê, temendo que a distribuição não se faça de accordo com a justiça e digamos toda a verdade, temendo com muito bons fundamentos que as usinas absorvam a totalidade do emprestimo, recorremos a s. s., para que tome sob a sua protecção a nossa causa e não consinta que fiquem desprezados os nossos direitos e paralysados os nossos engenhos.

A quantia de seiscentos réis por tonelada é, de facto, muito pequena para a fundação de uma safra soffrivel; mas tambem é verdade que com este pequeno auxilio pode-se fazer algum trabalho e atravessar os dois mezes que nos separam da colheita.

Tudo nos serve e não abrimos mão dos nossos direitos voluntariamente.

O emprestimo vem para a lavoura de Pernambuco e os interessados directos e o publico têm o direito de saber como é elle executado.

Confiamos, sr. redactor, que s. s. se dignará de apoiar-nos.»

TOQUES

« O ministro das colonias, Chamberlain, pronunciou na camara dos communs um discurso que produzio profunda impressão nos circulos politicos e financeiros interessados na guerra do Transvaal, assim como nas camadas populares, receiosos das grandes despezas que ella tem acarretado.

Elle disse que dentro em breve estaria feita a pacificação completa no sul da Africa.»

Vencer um povo africano
E' cousa pouca;
Não requer engenho humano:
E' muito facil.... na bocca.

DR. BADALO.

Actos Officiaes

O exm. sr. dr. governador, de accordo com as propostas do dr. chefe de policia de 15, 16 e 17 do corrente, nomeou a 17, 18 e 19 do referido mez as seguintes autoridades:

Delegado de Iguarassú o major José Francisco de Arruda Fraga, ficando sem effeito a nomeação do tenente-coronel João Chrysostomo Leitão Rangel para dito cargo.

2.º supplente do subdelegado do 2.º districto de Páo d'Alho, o cidadão José Adolpho Santiago, ficando exonerado o actual, continuando no cargo de 1.º supplente do referido districto o que exerce dito cargo.

1.º supplente do delegado de policia do municipio de Amaragy, o coronel João Joaquim Bezerra da Silva;

2.º supplente, Guilherme Pedro da Silveira, ficando exonerados os actuaes.

Subdelegado do 1.º districto de Amaragy, Maximiano Hygino Simões;

1.º supplente Antonio Luiz da Costa Gomes, sendo exonerados a pedido os que exercem ditos cargos

1.º supplente do districto Espirito-Santo, do municipio de Tacaratú, o cidadão José Estevão de Oliveira, ficando sem effeito a nomeação do mesmo para igual cargo no districto de Volta do referido municipio e exonerado o que exercia dito cargo naquelle districto.

1.º supplente do subdelegado do districto Volta do aludido municipio o capitão João Damasceno Galvão.

— Por portaria de 22 do corrente sua exc. o sr. dr. governador do Estado concedeu ao professor da escola industrial Frei Caneca, Francisco Alexandrino de Paula Rocha, tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— Por portaria de igual data prorogou por tres mezes, sem vencimento, a licença em cujo gozo se acha a professora da cadeira de Praguças, em Palmares, Maria Augusta da Silveira.

DESAPPARECIDOS

Victimada por antigos padecimentos succumbio ante-hontem na estrada João de Barros n. 14 A, pelas 2 horas e 25 minutos da tarde, a exma. sra. d. Serafina Anna Canete Ribeiro

Contava 61 annos de idade, era viuva e bastante estimada por todos que a conheciam.

ILEGÍVEL

Nascera neste Estado e deixou numerosa prole e extensa familia.

Era sogra do sr. major Francisco Levino de [illegible]arvalho, mão do sr Manoel Tayrso C. Ribeiro, antigo empregado neste *Diario*, e avó do academico Carlos Livino de Carvalho.

O enterramento teve logar hontem ás 10 horas da manhã, achando-se o feretro desde a vespera depositado no cemiterio publico de Santo Amaro.

Ao acto compareceu crescido numero de pessôas gradas, tendo em nome da União Typographica fallado o sr Custodio de Araujo.

—

As folhas, que hontem recebemos da Parahyba, dão noticia de haverem fallecidos na capital, a 1[illegible], na avançada idade de 80 annos, a respeitavel matrona, d. Silvana Amelia Monteiro Botelho, viuva do major João José Botelho: a 18 d. Antonia Francisca da Conceição Fernandes, viuva de João Fernandes Ponte; e a 19 o major Feliciano da Cunha Cirne, 1º escripturario da delegacia do thesouro federal.

—

Em Jaboatão falleceu, na idade de 80 annos, d. Francisca Herculana Gonçalves da Rocha, virtuosa e respeitavel matrona, mãe do sr. dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.

REPORTAGEM DO DIA

Tentou hontem, ás 7 horas da noute, pôr termo á existencia a mulher de nome Francisca, residente na rua Sete de Setembro, lançando-se por tres vezes aos trilhos da estrada de Caxangá, na occasião da passagem de trens na rua Formosa.

Por fim, a referida mulher, foi entregue á policia por diversos populares.

—

A uma e meia hora da tarde de hontem havendo grande ajuntamento na praça da Independencia, junto á rua Larga do Rosario, um dos nossos reporters para alli se dirigiu e verificou achar-se morto um homem de côr parda, representando ter 45 annos de idade, o qual fallecêra repentinamente.

Das indagações feitas verificou chamar-se Augusto de tal e ser barbeiro, casado, com filhos, e residia á rua da Gloria, freguesia da Bôa-Vista.

Na ausencia de qualquer autoridade, o nosso reporter fallou pelo telephone para o dr. chefe de policia, que mandou immediatamente alli o dr. Theophilo de Hollanda, medico legista, o qual verificou ter occasionado a morte uma embolia cerebral.

Chegando na occasião o sargento commandante do destacamento de Santo Antonio, na presença do reporter e de outras pessôas, tirou das algibeiras e das mãos do morto 3 seguintes objectos: 5$200 em dinheiro, dous anneis de ouro, um relogio de nikel, 6 chaves, sendo 4 pequenas e 2 grandes, um chapeu de sol, usado, um dito de cabeça, um lenço encarnado e uma phosphoreira usada.

Depois, comparecendo o capitão V. Ebla, subdelegado de Santo Antonio, fez transportar o cadaver para o necroterio, afim de ser examinado pelos medicos da policia.

—

Na proxima quinta-feira o exm. rvdm. sr. d. Luiz celebrará missa na matriz da Bôa-Vista, e em seguida administrará a sagrada communhão.

A' tarde s. exc. encerrará o jubileu.

—

Reuniram-se ante-hontem em grande numero os eleitores da freguezia da Graça, em casa do sr. Nivardo Ferreira.

Foi assumpto da reunião o proximo pleito eleitoral sendo adoptadas varias medidas, propost[illegible] diversos oradores.

—

Esteve ho[illegible]osso escriptorio uma com[illegible] dos srs. drs. Arthu[illegible] Garcia e Augusto Ces[illegible]l veio convidar a redacç[illegible]a assistir a sessão magna, que [illegible]tituto Archeologico no dia 24 do [illegible] afim de commemorar a proclamação [illegible]ublica do Equador.

—

Por telegramma de hontem foi reclamado ao subdelegado de Santo Antonio, pelo do Cabo, o menor Quintino que no sabbado ultimo dizendo-se orphão de pae e mãe, fôra encontrado vagando pelas ruas desta cidade.

Quintino é filho de Guilherme Dias do Espirito Santo de cuja casa fugira na manhã d'aquelle dia.

—

O delegado fiscal, tendo presente o recurso interposto pelos negociantes des a praça, Nunes Fonseca & C., do acto do inspector da Alfandega impondo-lhe a multa de 3:000$000 pelo facto de exporem á venda doces sem a respectiva patente de registro, resolveu dar provimento ao alludido recurso para o fim de julgar improcedente o auto de infracção lavrado contra os referidos negociantes.

Desta decisão o mesmo delegado recorreu *ex-officio* para a directoria das rendas publicas do thesouro federal.

—

Realizou-se hontem a primeira visita pastoral feita pelo bispo d. Luiz.

A's 4 horas da tarde s. exc. rvdm., acompanhado de seu secretario, monsenhor Eduardo [illegible]histão, monsenhor Marcolino do Amaral e arcediago Araujo, chegou á igreja da Madre de Deus, sendo recebido condignamente pelo vigario e diversas irmandades.

Em seguida foi cantado um *Te-Deum*, subindo ao pulpito s. exc., que pronunciou bellissima oração.

Terminado o acto o sr. bispo d. Luiz orou na capella do Sacramento, retirando-se depois para a sacristia onde foi lavrado o termo de visita.

S. exc. retirou-se ás 6 horas da tarde.

—

No sabbado ultimo tomou posse do cargo de procurador geral do Estado, o dr. João Carlos da Silva Guimarães, que foi nomeado para exercer o referido cargo durante o impedimento do substituto legal do funccionario effectivo.

—

O dr. João Marques vaccinará a todas as pessôas, que para esse fim se apresentarem, aos domingos, na pharmacia da Encruzilhada.

—

Amanhã s. exc. revdm. o sr. bispo diocesano irá ao instituto archeologico assistir a festa que aquella associação pretende realizar.

Será orador official na sessão que terá logar neste dia o dr. Carlos Porto Carreiro.

—

Veio ao nosso escriptorio o sr. major Herminio Egydio de Figueiredo, e pedir nos para tornarmos publico seu protesto contra a inclusão de seu nome na chapa publicada nos edictoriaes do *Jornal Pequeno*.

—

Pelo juiz municipal do 4º districto criminal, foi julgada hontem improcedente a denuncia dada contra Henrique Felix de Vasconcellos, conductor da linha ferrea de Olinda.

O mesmo juiz ordenou que se extrahissem diversas copias do processo e fossem remettidas ao dr. promotor publico para denuncia do verdadeiro delinquente.

—

Realizou-se ante-hontem a ultima procissão do jubileu na freguezia de S. José.

O prestito era numerosissimo e compunha-se de diversas irmandades e confrarias.

—

Por portaria do dr. governador do Estado, foi prorogada por dois mezes, com ordenado, a licença em cujo goso se acha a professora de Aguas Bellas, Anna Emilia de Miranda Henriques.

—

Sabbado, á noite, realizou-se no *Circo Lusitano* o beneficio do artistasinho *Arnaldo*, perfeito deslocador.

Sobre o beneficiado foram jogadas muitas flores, e a commissão á qual fôra dedicada a festa, offereceu-lhe um bonito bouquet e uma joia de valor, o sr. Henrique Lustre agradeceu em nome do beneficiado.

O Circo estava ornamentado com bandeiras e folhagens, e achando-se repleto de espectadores.

Duas musicas tocaram na festa.

—

Foi empossada ante-hontem a nova meza regedora da irmandade do S. S. Sacramento da Bôa-Vista.

—

Ante-hontem, á tarde, o general Sylvestre Travassos visitou o paiol de polvora, na Imbiribeira.

—

A's 2 horas da tarde de ante-hontem nas ruas de Santo Amaro e do Sol, diversos menores do Arsenal de Marinha, armados de navalha provocaram disturbios, aggredindo dous soldados de policia.

Tendo aviso do que se passava, o tenente-coronel Sydronio, commandante do 1º corpo de policia, mandou um piquete manter a ordem, sendo presos 9 menores e evadindo-se os outros.

—

Ante-hontem, dia do anniversario do major dr. Costa Lima, director do Hospital Militar, s. s. foi cumprimentado por grande numero de amigos e collegas, destacando-se o general Sylvestre Travassos, commandante do 2º districto militar.

O dr. Costa Lima recebeu diversos presentes de valor.

Durante a tarde, as bandas de musica do 34 e do 40 de infantaria tocaram em frente á casa d'aquelle militar.

A's 10 horas da noute entraram as danças, que protongaram-se até alta madrugada.

A' meia noute foi servido o chá, trocando-se então amistosos brindes.

—

Sexta-feira proxima realizar-se-á no Hospicio da Tamarineira, a festa de Sant'Anna, com assistencia do exm. rvdm. sr. bispo diocesano, que celebrará a missa solemne, fazendo em seguida um discurso sacro.

A' tarde s. exc. rvdm. celebrará o *Te-Deum*.

—

Chegaram do Rio de Janeiro as barracas pedidas pelo general Travassos, para os estados-maiores dos commandos do districto e dos differentes batalhões aqui estacionados.

—

O tenente coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, commandante do 40 batalhão encommendou um rico e moderno instrumento tal schuster, que breve mente deverá chegar a esta cidade, para a banda de musica d'aquelle batalhão.

—

Ante-hontem, pelas 4 horas da tarde, sahio da egreja de S. Francisco a procissão de jubileu, em visita á matriz de Santo Antonio e igrejas do Carmo e Rosario.

Ao recolher houve a benção do Santissimo Sacramento.

—

O dr. João Gonçalves de Azevêdo, na qualidade de presidente do concelho municipal de Goyanna, assumiu a respectiva prefeitura, dando conhecimento disso ao sr. dr. governador do Estado.

—

Ante-hontem os gatunos furtaram o relogio e cadeia de ouro do coronel João Rodrigues de Moura.

O facto deu-se á tarde, na matriz da Bôa-Vista, quando se achava o sr. coronel Moura assistindo o sermão que alli era pregado.

—

Sób a presidencia do sr. João de Sá Rodrigues Campello, secretariado pelos srs. Bathuel Peixoto e Pedro de Sá Rodrigues Campello, reuniram-se, em sessão ordinaria, sabbado ultimo, os membros da Sociedade Litteraria Diogo Velho.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, e não havendo expediente, o sr. presidente deu a palavra ao orador, official sr. Alcibiades Lima, o qual fallou relativamente á sociedade, e terminou seu discurso pedindo que na acta da sessão fosse lançado um voto de louvor ao illustre brasileiro Santos Dumond, pelo exito que obteve em Paris, na navegação aerea.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Ulysses de Mello, lendo a «Chronica da semana»: Olympio Fernandes recitando seu «Soneto» offerecido a José Gomes de Mattos e Silva: Felisberto dos Santos Pereira, lendo seu conto «Na troça» e descripção do caudaloso rio «Amazonas»: Eusinio de Oliveira Almeida, lendo seu conto «Um passeio.»

Terminada a palestra, o sr. presidente concedeu a palavra ao orador official para dissertar sobre a these «A Imprensa.»

Ainda fallou o orador, cumprimentando o sr. Sant'Anna Castro; o qual agradeceu a gentileza para comsigo.

O sr. Sant'Anna Castro, tendo convidado a sociedade para assistir ao *picnic* da banda do Lycêo a Jaboatão, o presidente, satisfazendo seu pedido, nomeou uma commissão composta dos srs. Felisberto Pereira, Adelino Costa, Eusinio de Almeida e Alcebiades Lima, para representarem a sociedade. Foi nomeado para fazer a «Chronica da semana» sr. Abelardo de Oliveira, e para discutir a these «Um olhar atravez da litteratura Brasileira» o sr. Olympio Fernandes.

Foi encerrada a sessão por nada mais haver a tratar, marcando-se outra para o proximo sabbado ás 6 1/2 da tarde.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. major do 2.º batalhão Laurenio Gonçalves de Azevedo.

O 1.º batalhão dá a guarnição da cidade, e o ajudante para a ronda se visita e o 3.º um subalterno para a guarda de palacio.

Dia á secretaria do commando da brigada o 2.º sargento amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 4.

—

Diversas ordens:

Mandou-se que o 2.º e 3.º batalhões passassem por certidão o que constar dos assentamentos do ex-sargento Manoel Vieira Sampaio a contar de 1894.

—

Mandou-se destacar em Caruarú o soldado do 2.º batalhão Miguel Pedro da Silva e em Salgueiro os soldados Ernesto Gomes da Silveira Sá e Antonio Felix de Lyra.

—

Entregou-se ao sr. tenente-coronel Sydronio Pio da Silveira Vidal a certidão de assentamentos, pelo mesmo solicitada.

—

Afim de ser inspeccionado de saúde, deverá se apresentar hoje, nesta secretaria, o sr. alferes José Narciso d'Assumpção Mello, que deu parte de doente.

—

Por officio n. 585 de 19 do corrente, o cidadão dr. director da secretaria da justiça, communicou haver o exm. sr. conselheiro governador do Estado mandado indemnisar a Foudella Cockles & Cª, da quantia de 69$650 proveniente de artigos de expediente á esta secretaria.

—

Remetteu-se ao mesmo exm. sr conselheiro governador do Estado, a certidão de assentamentos do cabo de esquadra do 1.º batalhão, Manoel da Silva Paz.

COMPANHIA DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de estado-maior o sr. tenente coadjuvante João Taypto Lugan.

Inferior do dia o 2.º sargento n 8.

Commandante da guarda á praça arvorada n. 5.

Cabo do dia n. 3.

Dia á companhia, o cabo effectivo n. 3.

Corneteiro de piquete o cabo graduado n. 6.

Uniforme n. 3.

GUARNIÇÃO FEDERAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 27.º batalhão de infanteria, João Carlos de Couto Seabra.

O 31.º de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel general o amanuense, Raynero da Costa Queiroz.

Uniforme n. 7.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 50, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Elpidio da Cruz Ribeiro, residente á freguezia de Santo Antonio, e Tertulina de Oliveira, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

João Pereira da Silva, viuvo, natural de Portugal, e Esmeralda de Souza Rangel, solteira, natural deste Estado, residentes no Recife.

—

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, primeiro andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Izidro Pereira da Silva e d. Justina Maria da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 21 de julho de 1901:

Existiam	700
Entraram	6
Sahiram	6
Existem	700
A saber:	
Nacionaes	659
Mulheres	15
Estrangeiros	25
Mulheres	0
Total	700
Arraçoados bons	565
» doentes	20
» loucos	2
Alimentados á custa propria	5
Correccionaes	108
Total	700

Movimento da enfermaria:

Existiam	20
Entraram	0
Sahiram	0
Existem	20

Foi visitado este estabelecimento por diversas pessoas, sendo 151 homens e 155 mulheres.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 20 de Julho de 1901.

Guimarães Braga & comp., solicitando pagamento da quantia de 375$800, proveniente de artigos costantes da factura inclusa fornecidos para a enfermaria da casa de detenção.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Os mesmos, pedido que se lhes mande pagar a importancia de 318$300, de artigos constantes da factura annexa, que forneceram para a enfermaria da casa de detenção. — Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Paulo da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Guimarães Braga & comp, pedindo pagamento dos artigos constantes da factura inclusa fornecidos para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, na importancia de 116$500.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Braz Manoel do Bomfim corneteiro da 2.ª companhia do 1.º batalhão de infantaria da brigada policial, pedindo sua reforma de accordo com o art. 21 do regulamento de 25 de agosto de 1895.—Passe portaria na forma requerida.

Antonio Ramos da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio do Limoeiro, para mandar certificar.

João Bezerra da Cunha, proprietario da casa que serve de quartel e cadeia na cidade Taquaretinga, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 240$000, proveniente dos alugueis da mesma casa nos mezes de janeiro a junho do exercicio de 1899 a 1900, e a qual acha-se escripturada.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Domingos Euzebio dos Santos, carcereiro da cadeia da cidade de S. Bento, pedindo pagamento da quantia de 308$800, de fornecimento feito á referida cadeia, a contar de julho de 1900 a fevereiro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira arrendatario da estrada de ferro central de Pernambuco, solicitando o pagamento de 460$053, saldo que lhe é devedor o Estado, relativo á conta do exercicio 1899 a 1900 devidamente escripturadas.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Henrique Augusto da Silva Cunha, guarda do necroterio encarregado do asseio e limpeza do predio, pedindo pagamento da quantia de 120$000, proveniente de seus vencimentos e cuja importancia acha-se devidamente escripturada no thesouro do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco de Paula Pereira da Silva, solicitando indemnisação da quantia de 119$630, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel e cadeia do municipio de Jaboatão, de 1 de julho do anno findo a 15 de fevereiro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Ulysses Ponce de Leon, pedindo pagamento de 133 saccas de farinha de mandioca embarcadas a bordo do vapor *Jaboatão*, por conta do Estado, para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, procurador do tenente do 2.º corpo da brigada policial, José Bento da Costa Meira, pedindo que pela verba relativa seja-lhe paga a quantia a que elle tem direito, por haver destacado para Correntes.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Pereira Bastos, solicitando o pagamento da quantia de 3:411$362, que lhe é devida, e se acha escripturada ao thesouro do Estado.—Deferido, nos termos do officio desta data ao director geral da secretaria da fazenda.

Maria Augusta da Silveira, professora publica da cadeira mixta estadoal da 3.ª entrancia, do povoado de Preguiças, municipio de Palmares, requerendo 3 mezes de prorogação da licença em cujo goso se acha.—Sim, sem vencimentos.

Francisco Alexandrino de Paula Rocha, professor da escola frei Caneca, solicitando 90 dias de licença para tratar de sua saúde.—Sim, com ordenado.

Faure Nicolay, artista illusionista, requerendo a concessão do theatro Santa Isabel, afim de realizar dous espectaculos nos dias 3 e 4 do mez vindouro.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Antão Alves de Sant'Anna, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 150$000 que se acha escripturada, proveniente da differença de seus vencimentos, como professor interino do municipio de Alagôa de Baixo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Lopes da Paz, professor publico estadoal do ensino elementar da cidade de Iguarassú, requerendo a concessão da gratificação de bons serviços.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Dr. Manoel Bastos de Oliveira, lente da cadeira de botanica e zoologia do gymnasio pernambucano, pedindo que lhe seja concedida a gratificação de que trata o art. 79 do regulamento de 19 de janeiro de 1900.—Informe o sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, lente da cadeira de chimica do gymnasio pernambucano, pedindo que lhe seja concedida a gratificação de que trata o art. 79 do regulamento de 12 de janeiro de 1900, visto contar mais de 10 annos de effectivo exercicio.—Informe o sr. dr. director do gymnasio pernambucano, ouvindo a congregação.

Em additamento aos despachos do dia 19 de Julho de 1901

Coronel Sergio Gomes de Lima Sá, pedindo que se lhe mande pagar a quantia que se acha escripturada no thesouro, proveniente do fornecimento que fez á cadeia e quartel do municipio de Jatobá de Tacaratú.—Deferido, com officio desta data ao director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 20 de Julho de 1901.

Companhia de Beberibe pedindo pagamento do fornecimento d'agua de janeiro a junho do corrente anno ás seguintes repartições publicas: secretaria da justiça, casa de detenção e necroterio publico.—A' 1.ª directoria da secretaria da justiça para os fins convenientes.

A mesma, pedindo pagamento do fornecimento d'agua no semestre de janeiro a junho do corrente anno ás seguintes repartições publicas: escola de engenharia, escola normal, gymnasio pernambucano, theatro de Santa Izabel e bibliotheca publica.—A' 2.ª directoria da secretaria da justiça para os fins convenientes.

Empreza de illuminação á gaz, pedindo pagamento do gaz fornecido aos quarteis da guarnição policial e á casa de detenção, no trimestre de janeiro a março do corrente anno.—A' 1.ª directoria da secretaria da justiça para os fins convenientes.

A mesma, pedindo pagamento do gaz fornecido ao palacio do governo e á casa da guarda no trimestre de janeiro a março do corrente anno.—A' 2.ª directoria da secretaria da justiça.

A mesma, pedindo pagamento do gaz fornecido para a recebedoria do Estado no trimestre de janeiro a março do corrente anno.—A' directoria geral da secretaria da fazenda para os fins convenientes.

Rodrigo Carvalho da Cunha, proprietario da casa n. 57 á rua 15 de novembro, pedindo uma certidão.—Certifique-se.

Bernardo de Souza Carvalho Cruz, pedindo pagamento da quantia de 450$050, proveniente de 25 pranchas fornecidas para o 5.º districto.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 20 de Julho de 1901

Bacharel Rodolpho Gomes da Silva Filho, Maria Luiza Xavier do Espirito Santo e Felismina Adolpha da Cunha Salles.—Ao exem. sr. dr. governador.

Augusto da Silva, José Ferreira Campos, Francisco José da Cunha Galvão, Manoel Francisco da Silva Lyra, Marcellino Fonte & C. Vicente Coelho e Hospital Portuguez de Beneficencia.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

José Carlos Mendes.—Certifique-se.

José Fiaza & C., Americo Menezes & C. José Joaquim de Sant'Anna e João da Costa Cardoso.—Informe a recebedoria.

O protocolista, *J. Salgado*.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em additamento aos despachos do dia 18 de Julho de 1901

Emilia Eulalia de Albuquerque, professora da cadeira do sexo feminino da cidade do Brejo apresentando a registro a sua portaria de 3 mezes de licença.—Cumpra-se, registre-se e marco o praso de 20 dias para entrar em gozo da licença.

DIA 20

Professora Maria do Patrocinio Cavalcante Uchoa nomeada para reger a cadeira de Beberibe, que fica sendo mixta, apresentando a registro o titulo de sua nomeação.—Cumpra-se e registre-se.

DIA 22

Luiza Tertuliana Cavalcante de Albuquerque, professora municipal, requerendo entrega de documentos.—Sim, em tempo opportuno, ficando o requerimento onde passará recibo.

Maria Paulina Alves dos Santos, professora jubilada, requerendo certidão.—Dê-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 22 de Julho de 1901

Severino José de Sant'Anna, Rosa Macaria Botelho, Antonio Francisco de Lacerda, Luiz Mendes da Cunha, Josepha Maria dos Prazeres, Maria Adelaide de Barros Lima, Maria do Carmo Vasconcellos Costa, Gustavo Guabirú, Julia Amelia dos Santos, Tiburcio Valeriano Pessôa, Francisco Guilherme de Assis Alem, Ira Maximillina Pereira de Moraes.—Informe a 1ª secção.

Manoel Franco & Irmão, Gomes de Mattos & Epaminondas, Loureiro Barbosa & comp.—Informe a 3ª secção.

Thomaz Teixeira Bastos.—Certifique-se.

Antonio Valongueiro, Ramos & C.—Façam-se as devidas notas.

Manoel Joaquim Baptista Sobrinho.—Informe a 1ª secção.

Candida Maria Alves Ferreira.—Aguarde opportunidade.

Moreira Lima & C. Pinto Alves & C.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade, em vista da informação.

O Porteiro.—*Sebastião Cavalcante.*

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção—N. 150.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 20 de julho de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Martinho Pereira da Silva, vulgo *Cravo*, e José Virginio, vindos o primeiro de Caruarú como indiciado em crime de morte naquella localidade, pronunciado e o igual crime na cidade de S. João do Estado da Parahyba e sentenciado na Victoria, Panellas e Bom-Conselho deste Estado e o ultimo de Olinda como vagabundo.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital Sebastião José do Nascimento e João Ladislau de Mello, por disturbios.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Thomaz de Araujo Pereira Junior, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Clementino Fernando da Silva, conhecido por *Cada Mouro*, por crime de ferimentos, Rufino Antonio Alves, Antonio Rosendo de Lima e Matheus Bellarmino dos Santos, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Manoel José dos Santos, como desordeiro e Elias Tavares de Lyra, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Maria Cecilia Bezerra de Mello e Maria Francisca de Souza, por offensas á moral publica.

N'esta data foram remettidas ao dr. 3.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Domingos Alves da Silva, por se achar incurso nas penas do art. 294 do cod. Penal e as procedidas contra Domingos Rodrigues Pinheiro, vulgo *Domingos Fumaça*, autor do ferimento praticado em Domingas Maria Francisca.

O cidadão José Gomes Cabral de Andrade entrou em data de 17 do corrente, no exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Gravatá.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Rio, 22.

No Senado foram hoje inseridos votos de pesar, na acta, pela morte do deputado dr. José Avelino Gurgel do Amaral, a requerimento do sr. Joaquim Catunda e pela morte do general Claudio do Amaral Savaget, sob proposta do general Pires Ferreira.

—

Rio, 22.

Foram largamente debatidas no Senado as violencias mandadas executar no Estado de Matto Grosso pelo respectivo governador.

Sobre este assumpto pronunciou um discurso o sr. Generoso Ponce, que atacou acrimoniosamente o ministro da fazenda e seu irmão o ministro do Supremo Tribunal Federal, Manoel Murtinho, affirmando que as referidas violencias tinham sido ordenadas principalmente por este ultimo.

—

Rio, 22.

A vaga de general de divisão, aberta pelo fallecimento do general Claudio do Amaral Savaget, será preenchida pela promoção do general de brigada João da Silva Barbosa.

A general de brigada será promovido um coronel de infanteria.

—

Rio, 22.

O dr Campos Salles visitará na proxima quarta-feira os cruzadores norte-americano *Atlanta* e allemão *Vineta*.

—

Rio, 22.

O dr. Alfredo Maia, ministro da industria, já recebeu o inquerito, que mandara abrir, sobre irregularidades e abusos que se deram na estrada de ferro central e foram denunciados pelo engenheiro Marciano de Aguiar Moreira, ex-chefe do trafego da referida estrada

Deste inquerito resultaram graves responsabilidades para o contador Valle, que já foi suspenso.

Consta que este empregado será demittido.

—

Rio, 22.

Será nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar o general de divisão Bibiano Sergio de Macedo da Fontoura Costallat.

—

Rio, 22.

O deputado Francisco de Sá fez hoje na Camara o elogio funebre do dr. José Avelino Gurgel do Amaral.

Depois de ter votado moções de pezar pela morte dos generaes Tude Neiva e Claudio do Amaral Savaget e dr. Honorio Augusto Ribeiro, a Camara, a requerimento do sr. Rodolpho Paixão, suspendeu a sessão em manifestação de pezar pela morte do referido dr. José Avelino.

—

S. Paulo, 22.

Grandes incendios destruiram hoje, pela madrugada, duas casas commerciaes na rua Florencio de Abreu.

São consideraveis os prejuizos.

—

S. Paulo, 22.

O *Correio Paulistano*, jornal dirigido pelo dr. Luiz Piza e que se affirma ser orgão do dr Campos Salles, hoje publicou um violento artigo contra o dr. Alberto Salles.

No referido artigo o *Correio* diz que a publicação feita pelo dr. Alberto Salles, sob o titulo *Balanço politico*, é uma compilação de tudo quanto teem escripto os monarchistas mais impenitentes.

Ainda accrescenta que o dr. Alberto Salles falta á verdade quando affirma que o dr. Campos Salles está de accordo com os conceitos que, á cerca do regimen presidencial e da moral politica da Republica, externou na alludida publicação.

—

S. Paulo, 22.

Correu com muita insistencia o boato de que o dr. Alberto Salles affirmara ter merecido a approvação de seu irmão o dr. Campos Salles, a quem o communicara previamente, o artigo que sobre a desmoralisação do regimen presidencial publicou e tanto escandalo produzio.

E' inexacto que o dr. Campos Salles tenha telegraphado concordando com esse artigo e seu irmão fará declaração a tal respeito.

—

S. Paulo, 22.

O dr. Prudente de Moraes, que aqui chegou, vindo de Piracicaba, teve demorada conferencia com diversos amigos politicos e depois entendeu-se com o dr. Rodrigues Alves.

Posso affirmar que o dr. Prudente de Moraes procura evitar a scisão do partido.

—

Rio, 22.

O cambio fechou a 10 1/16.

EXTERIOR

Londres, 22.

A campanha continúa com grande violencia por parte dos *boers*, que insistem no systema de guerra de recursos.

O *War Office* acaba de receber diversos telegrammas de Durban communicando que varios grupos de tropas *boers* invadiram a colonia de Natal, saqueando as povoações e procurando cortar as communicações dos inglezes.

—

Londres, 22.

Despachos telegraphicos vindos de Pretoria confirmam a morte da esposa de Paulo Kruger.

—

Pariz, 22.

Foi executado na cidade de Ruão o individuo Bouvier que, depois de haver tentado contra o pudor de uma donzella, assassinou-a barbaramente.

—

Pariz, 22.

A praça da Opera transbordada de uma enorme multidão que aguarda anciosa a ascenção do balão Santos-Dumont.

—

Berlim, 22.

Cento e quatro membros da nobreza fazem propaganda contra os duellos, secundando, assim, os esforços do imperador Guilherme II, que neste sentido já baixou uma ordem ao exercito prohibindo que os officiaes se batessem em duello.

—

Berlim, 22.

A policia vigia cuidadosamente a cidade de Mainz, afim de evitar qualquer tentativa anarchista por occasião da entrevista entre os soberanos da Russia e da Allemanha.

—

Roma, 22.

Parece que serão imponentissimas as manifestações que hão de ter lugar no dia 29 do corrente, anniversario do assassinato do rei Humberto.

Além de outras corporações, já adheriram á peregrinação, que se effectuará até ao Pantheon, duas mil e setecentas municipalidades.

—

Roma, 22.

O rei Victor Manoel, condecorará o feld-marechal conde de Waldersee com o collar da ordem da Annunciada.

—

Roma, 22.

O notavel estadista Francisco Crispi está moribundo.

Os medicos fazem-lhe inhalações de oxigenio, a fim de verem se é possivel salval-o.

O rei Victor Manoel tem mandado com interesse saber do estado do ex-presidente do conselho de ministros.

—

Buenos-Ayres, 22.

A opera *Idade Media Latina*, do maestro Panizza, foi representada aqui com grande successo.

Buenos-Ayres, 22.

Em Agosto proximo cessará o estado de sitio.

New-York, 22.

Devido ao grande calor e aos repetidos casos de insolação, a colheita do trigo está sendo feita á noite.

—

Montevidéo, 22.

A uma sessão realizada pelo Club Uruguay, em Rivera, assistiam diversos brasileiros, mas foram obrigados a retirar-se indignados, em vista de um discurso pronunciado pelo chefe de policia, que elles consideraram offensivo ao Brazil.

Nantes, 22.

Deu-se aqui hontem um tremor de terra.

—

S. Petersburgo, 22.

Um grande incendio destruiu em Tulerunk noventa e sete casas.

—

Copenhague, 22.

Está assim, organisado o novo ministerio: presidente Deutzer; fazenda, Cristensen; interior Holsteim; exterior Alfredo Hagne; agricultura Hansen; guerra Schmak; marinha Middelboe; justiça Alberti; obras publicas Rystusteen; instrucção publica Bamerr.

—

Santhampton, 22.

Foi destruida por um incendio a maior fabrica de calçado desta cidade.

Os prejuizos attingem a cem mil libras esterlinas

Oitocentos operarios ficaram sem trabalho

TRIBUNAES

JURY DO RECIFE

As 10 horas da manhã verificadas as cedulas e feita a chamada e como não houvesse numero legal, deixou de haver sessão, e addiada para amanhã, multados em 5$ cada um dos jurados que faltaram, procedendo-se ao sorteio supplementar foram sorteados os jurados seguintes:

Antonio de Mello Oliveira.
Joaquim Augusto da Silva Carvalho.
Herculano Ferreira Neves.
Manoel Gentil da Costa Ramos.
Estevão Lellis de Souza Pontes.
Quilidonio Lins Caldas.
José de Castro Paes Barreto.
Major Antonio Pedro de Azevedo.
Arthur do Rego Barros.
Trajano Rodrigues Campello.
Arthur Napoleão do Rego Barros.
José Fernandes de Albuquerque Lima.
Dr. Julio Clemente de Faria.
Anchyses Accioly.
Henrique de Hollanda Cavalcante.
Manoel Francisco de Moraes Pires.
João Luiz Corrêa.
José Affonso dos Santos Lima.
Joaquim Nunes da Silva Neves.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Coronel Francisco Gonçalves Torres.
Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Pacheco Soares da Silva.
Alfredo Libanio de Figueiredo.
Waltelio Carneiro da Cunha Miranda.
João Francisco da Cunha Junior.
Manoel Ceferino dos Santos.
Francisco Nogueira de Mello.
Joaquim Francisco Borges Uchôa.
Alvaro Uchôa Carneiro Leão.
Ricardo Soares de Freitas.
Felisbino Augusto da Camara Pimentel.
João Francisco de Souza Lima.
Pedro de Souza Barbosa.
Domingos José de Castro e Silva.
Otton José de Castro e Silva.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 4 DE JULHO DE 1901

PRESIDENCIA DO SR. TENENTE-CORONEL FRANCISCO GUERRA DO AMARAL

Secretario—dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão com a presença dos srs. deputados João Cardoso Ayres, Lino Leocadio Regallo Braga, o commendador José Antonio Pinto, José Rufino Climaco da Silva e João Rodrigues de Moura.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior. O expediente constou do seguinte:

Officio:

Da junta dos correctores, datado de 1 do fluente, dando conta do numero de cotações officiaes, realizadas durante o mez passado, e remettendo o boletim das referentes á ultima semana.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diario de Antonio Oliveira Motta.
Idem de P. M. Llansó.
Idem de Manoel Marques da Fonseca Mello.
Idem de Antonio Felippe da Silva Moraes.
Copiador de Manoel Marques da Fonseca Mello.
Idem de Antonio Felippe da Silva Moraes.

Tiveram despacho as seguintes petições:

De Araujo & Lopes, para o archivamento do seu contracto social.—Archive-se, satisfazendo o parecer.

De Blackburn & C., para o archivamento do seu distracto social.—Como pedem.

Dos mesmos pedindo baixa na respectiva firma social.—Sim, nos termos do parecer.

De Antonio Cruz & C., para o archivamento da alteração do seu contracto social, pela retirada do socio José Rodrigues Esteves e entrada do socio Agostinho Ferreira d'Eça.—Deferido.

Dos mesmos, pedindo baixa na primitiva firma.—Como requerem, de accordo com o parecer.

De Antonio de Oliveira Motta, Antonio Cruz & C., P. M. Llansó, Manoel Marques da Fonseca Mello, Antonio Felippe da Silva Moraes, pedindo o registro de suas firmas commerciaes.—Sejam registradas.

De Antonio [illegible] Rodrigues Filho, corrector geral d'esta praça, pedindo para substituir as apolices emittidas pelo Estado em favor da estrada de ferro de [illegible], as quaes deu em garantia de sua fiança, por outras da mesma estrada de ns. 1[illegible] a 134, pertencentes a Antonio [illegible] Rodrigues.—Como requer, de accordo com o parecer.

O sr. presidente declarou á junta que, tendo sido pela lei do orçamento vigente, creado o logar de servente para esta repartição, nomeou por portaria de 1 do corrente, para dito logar o cidadão Alfredo Martins, que já occupava-se ha tempos, do asseio e de outros misteres da mesma repartição. A junta deu-se por inteirada.

Esgotada a materia do expediente foi levantada a sessão, sendo 12 horas do dia.

Junta commercial

Pela secretaria da junta commercial do Recife, se faz publico que, durante o periodo de 1 a 15 do mez corrente, foram archivados os seguintes documentos:

Contractos:

De Amelia Martins Ferreira e Flavia Dias Borges Martins, commanditarias, Julio Augusto [illegible] Leite Bastos, sob a firma Leite Bastos & comp. para o commercio de chapeus de sol, bengalas, artefactos para os mesmos e tudo mais que convier, á rua do Livramento n. 6, desta cidade, com o capital de.......... 15[illegible]:000$000, sendo o fundo commanditario de [illegible] e a sociedade em commandita.

De Albino de Souza Campos e Constantino Nunes de Souza Campos, sob a firma Albino Campos & Irmãos, para o commercio de miudezas e outras negociações, á rua Duque de Caxias n. 99, desta cidade, com o capital de.......... 100:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

Alteração do contracto social da firma Antonio Cruz & comp.

Distracto da sociedade commercial que nesta praça gyrava sob a firma Blackburn & comp.

Registro de firmas:

Foram registradas as seguintes firmas:

Leite Bastos & comp., Albino Campos & Irmão, Israel R. Araujo, Bento Portella Garcia, Manoel Marques da Fonseca Mello, Antonio Cruz & comp. e P. M. Llansó.

Secretaria da junta commercial do Recife, 19 de junho de 1901.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Loterias

N. 83-1.ª DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 22 DE JULHO DE 1901

3325[illegible]	12:000$000	8219	400$000
729	1:000$000	12187	400$000
21385	500$000	77053	400$000
7131	400$000	....	

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

20395 | 23955 | 33577 | 46734 | 67875 | 75420

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

19145 | 23836 | 39370 | 72155 | 78743
19527 | 13921 | 65009 | 75400 | 79300

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1714 | 25239 | 31071 | 41302 | 58001 | 76171
14954 | 25791 | 31810 | 50004 | 61830 | 78121
25100 | 27230 | 40776 | 53480 | 66223 | .....
25157 | 28501 | 43551 | 58081 | 66327 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

38251 | 38253 | 38255 | 38258 | 38260
38252 | 38254 | 38256 | 38259 | .....

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

761 | 763 | 765 | 767 | 769
762 | 764 | 766 | 768 | ...

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

21321 | 21323 | 21325 | 21328 | 21330
21322 | 21324 | 21327 | 21329 | .....

APPROXIMAÇÕES

33256	100$000	771	50$000
33258	100$000	21321	50$000
769	50$000	21323	50$000

Todos os numeros terminados em 57 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 1$000, excepto os terminados em 57.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Liguria*, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 1 e 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 2 horas da tarde.

TELEGRAMMA RETIDO

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Maceió, para Quinzinho.

Da P. Republica, para Amelio Silva, 40.º batalhão.

—

Linhas bôas.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Resgate de Coupons de quitação de passagens

De ordem da directoria, aviso ao publico que, como experiencia, esta Companhia, a começar do dia 1.º de agosto proximo, pagará a quantia de dois réis por cada coupon de quitação de passagem que lhe fôr apresentado em seu escriptorio ás terças, quintas e sabbados de 10 as 3 horas da tarde.

Para regularidade deste serviço [illegible] em centros a quantidade dos coupons que devam ser apresentados para o resgate.

Recife, 19 de julho de 1901.

Sá Cabral,
Chefe do Trafego.

Ao commercio

Um guarda livros competente encarrega-se de uma escripta de regular movimento e incumbe-se tambem de escriptas avulsas. Quem precisar deixe carta na loja Favorita, rua do Cabugá n. 2, com as iniciaes D. N. P., para ser procurado.

Ao Commercio

Os abaixo assignados communicam ao commercio e a quem possa interessar que, de commum accordo, deixou de fazer parte da sua firma commercial, desde 30 de Junho proximo passado, o sr. Candido de Amorim Carvalho Neves, e que deram sociedade, a contar do 1º do corrente, ao seu antigo empregado, sr. Henrique Joaquim Ferreira Cruz.

Amorim, Fernandes & C.ª

Ao commercio

Eu abaixo assignado, negociante estabelecido na cidade do Recife, á rua do Barão do Triumpho n. 93, sob a razão de J. T. Carreiro, declaro ter comprado n'esta cidade de Timbaúba á exma. sra. d. Maria Francellina de Souza Fernandes, viuva de Antonio Joaquim Fernandes, os estabelecimentos de molhados, padaria e ferragens, sitos á rua da Matriz ns. 20 e 23 que pertenceram a esse, e que de accordo com o balanço fechado em 30 de junho me responsabiliso pelas dividas *passivas* como se por mim proprio tivessem sido contrahidas

Bem como me comprometto á liquidação das dividas *activas* de conformidade com o mesmo balanço e livros que pertenceram ao fallecido Fernandes.

Declaro mais ter adoptado a firma de *Fernandes & C.*, da qual me constituo unico e exclusivo responsavel nos negocios iniciados no primeiro do corrente.

Timbaúba, 5 de julho de 1901.

José Tavares Carreiro.

Ao commercio

Eu Maria Francellina de Souza Fernandes, viuva de Antonio Joaquim Fernandes, por mim e como tutora natural de minha filha Juvita Fernandes, faço publico que de accordo com o alvará do digno juiz de orphãos d'esta cidade, tenho vendido ao sr. José Tavares Carreiro, os estabelecimentos de molhados, padaria e ferragens, sitos á rua da Matriz ns. 20 e 23 ficando o mesmo sr. Carreiro, obrigado a liquidar as minhas dividas *passivas* bem como constituindo meu procurador para outros negocios e liquidação das dividas *activas* de accordo com o balanço a que procedemos em 30 de junho.

Timbaúba, 15 de julho de 1901.

Maria Francellina de Souza Fernandes

Companhia «Indemnisadora»

De accordo com o art 15 dos estatutos desta Companhia, a directoria vende vinte (20) acções de ns 321 a 325, 331 a 340 e 315 a 320, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33 até ao meio dia de 20 do corrente.

Recife, 13 de julho de 1901

Os directores.
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Lobo.
Alfredo Flaviano de Barros.

ENGENHO ALDEIA

(5 ANNEXO DE RIO FORMOSO)

Diversos consenhores do engenho *Aldeia*, sito no Municipio de Rio Formoso, resolveram vender as partes que nelle possuem e que se acham livres de quesquer onus, prefazendo a quasi totalidade da propriedade

O engenho é dos melhores do Estado, tanto pela uberdade de seus terrenos, como tambem pela localidade em que é situado, ficando a duas leguas da estação de Gameleira da E. de Ferro de S. Francisco, e muito proximo á *Usina Cucaú*, com a qual se communica pela respectiva linha ferrea, que chega até a estação de Ribeirão da referida Estrada de Ferro.

Quem os quizer comprar póde tratar com o Dr Leovigildo Maranhão á rua do Imperador n. 77, 1. andar ou na rua Imperial n. 137 E.

Companhia Amphitrite

De conformidade com o art. 17 dos estatutos, serão vendidas cinco acções desta companhia e de ns. 335 a 339.

Os pretendentes são convidados a enviarem suas propostas em carta fechada, por intermedio do corretor geral até ao meio dia do dia 30 do corrente, no escriptorio da Companhia Amphitrite.

Recife, 20 de Julho de 1901.

Os directores.
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Aviso

O abaixo assignado proprietario da loja «Perola» á rua da Imperatriz hoje Conselheiro Rosa e Silva n. 61, scientifica aos seus freguezes e ao publico que resolveu fechar o seu estabelecimento diariamente ás 6 horas da tarde.

Domingos Fernandes.

A Garantia Equestre

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios, são novamente convidados os associados desta sociedade para a reunião de assembléa geral extraordinaria que terá logar ás 11 horas do dia 23 do corrente, no escriptorio da sociedade, á rua Duque de Caxias nº 72, 1º andar.

A reunião tem por fim eleger o presidente, dois membros e tres supplentes do conselho fiscal da sociedade

Recife, 18 de julho de 1901.

M. S. Cavalcanti Junior.
Director.

Banco Popular

Convido aos srs. accionistas a comparecerem na sêde deste Banco, á rua do Commercio n. 7, do dia 19 do corrente mez em diante, afim de receberem o 20.º dividendo de suas acções, á razão de 10 % ao anno.

Recife, 5 de julho de 1901.

O director presidente,
Francisco Gurgel do Amaral.

Aviso

Foram extraviadas 15 apolices da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, de numeros 1933 a 1950, pertencentes a Lourenço Gonçalves da Silva.

Quem as tiver achado póde entregal-as ao corretor Candido C. Guedes Alcoforado, que será generosamente gratificado.

Recife, 6 de julho de 1901.

A PEDIDOS

Entre Noivos

— Estará bem preparado
O Camacan Beatriz?
— Basta elle ser premiado
Na exposição de Paris.

NECROSINE PRUNIER

Um dos passeios dilectos dos habitantes de Arcachon, é a visita aos engenhosos apparelhos hydraulicos estabelecidos pelo sr. Lagasse, para extrahir dos pinheiros cortados a seiva em todo o seu frescor. Esta seiva é a base do *Xarope e da Pasta de Lagasse*, tão efficazes contra o grippe, a influenza, constipações, catarrhos, bronchites e doenças do peito.

Floresta

O Partido Republicano deste municipio, em dissidencia com a direcção local, que tem sido ominosa e subversiva da ordem publica, resolveu apresentar candidatos, na proxima eleição municipal, os cidadãos Alfredo Barros, para prefeito, José Jones Barbosa, sub-prefeito e para membros do concelho municipal os cidadãos: Antonio Ferraz de Souza, capitão Francisco Seraphim de Souza Ferraz, David de Alencar Jardim e Manoel Olympio de Menezes, cujos nomes recommenda ao suffragio de seus amigos.

Floresta, 24 de Junho de 1901.

Fausto Ferraz.

ILEGÍVEL

EDITAES

Alistamento eleitoral

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente da commissão municipal do Recife,

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio dos eleitores abaixo mencionados, cabendo aos interessados interporem recursos legaes, de accordo com a mesma lei.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

(Continuando)

560 Cezario Matheus da Castro, 22 annos, filho de Matheus de S. Castro, solteiro, commercio, rua Lomas Valentinas, 1890.
561 Clementino Ferreira de Paula, 48 annos, filho de Francisco Ferreira de Paula, casado, artista, rua do Livramento, 1890.
562 Caetano da Silva Pegado, 40 annos, filho de José da Silva Pegado, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1893.
563 Christovão José de Abreu Gonçalves Junior, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
564 Carlos Botelho de Arruda, 35 annos, filho de Felippe de Arruda, casado commercio, rua do Livramento, 1890.
565 Candido Pereira do Rego, 25 annos, filho de Arcelino Pereira do Rego, solteiro, artista, rua M. Dias, 1896.
566 Cyrilio Augusto da Silva Santiago, 40 annos, filho de José da Silva Santiago, casado, professor, rua M. Dias, 1892.
567 Cosme Vieira de Araujo, 50 annos, filho de João Vieira de Araujo, casado, commercio, rua da Concordia, 1895.
568 Candido Manoel de Souza Oliveira, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Coronel Suassuna, 1895.
569 Cyrilio Campos de Souza Rolin, 42 annos, filho de Bartholomeu S. Rolin, solteiro, commercio, rua Frei Caneca, 1895.
570 Cosme Manoel de Britto, 27 annos, filho de Manoel C. de Albuquerque, solteiro, empregado publico, pateo do Carmo, 1890.
571 Cypriano Augusto dos Santos, 43 annos, filho de Ricardo Santos, solteiro, artista, rua da Concordia, 1890.
572 Cosme Damião da Silva, 21 annos, filho de Manoel D. da Silva, solteiro, empregado publico, rua da Concordia, 1896.
573 Candido Paschoal Leal Junior, 39 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Concordia, 1895.
574 Claudino Lourenço Pinheiro, 34 annos, filho de Francisco L. Pinheiro, casado, commercio, rua das Trincheiras, 1896.
575 Cecilio Ribeiro de Jesus, 29 annos, filho de Ezequiel Ribeiro de Jesus, solteiro, empregado publico, rua das Florentinas, 1900.
576 Carlos de Hollanda Cavalcante, 22 annos, filho de Antonio d'Albuquerque Hollanda Cavalcante, solteiro, empregado publico, rua Barão da Victoria, 1900.
577 Casimiro Leão de Barros, 23 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Sol, 1900.
578 Candido Alves da Fonseca, 44 annos, filho de Antonio José Alves da Fonseca, casado, empregado, rua de Hortas, 1901.
579 Custodio de Almeida, 23 annos, filho de Custodio Martins Almeida, solteiro, artista, rua da Florentina, 1901.
580 Carlos Hypolito de Arroxellas Galvão, 23 annos, filho do dr. Olympio E. de A. Galvão, solteiro, commercio, rua 24 de maio, 1900.
581 Candido Silverio da Costa Lima, 2? annos, filho de João da Costa Lima, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1891.
582 Carolino Irineu Dias da Silva, 22 annos, filho de Carlos José Dias da Silva, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1901.
583 Cicero Dias da Cruz, 22 annos, filho de Numeriano Dias da Cruz, solteiro, artista, rua do Rangel, 1901.
584 Custodio Fernandes dos Santos, 33 annos, filho de José Fernandes Costa Junior, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1901.
585 Carlos Fernandes Bellenot, 57 annos, filho de Francisco Fernandes Bellenot, solteiro, despachante, rua Pedro Affonso, 1901.
586 Damião Bezerra Pereira de Albuquerque, 24 annos, filho de Antonio B. P. de Albuquerque solteiro, commercio, rua do Cabugá, 189 .
587 Deoclecio Duarte da Silva, 32 annos, filho de João Duarte da Silva, casado, estudante, rua do Cabugá, 1890.
588 Domingos Joaquim Seve, 44 annos, filho de Manoel Joaquim Seve, casado, commercio, rua do Cabugá, 1890.
589 Domingos Joaquim Seve Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.
590 Damião Augusto Guimarães, 22 annos, filho de Francisco Augusto Guimarães, solteiro, artista, rua do Sol, 1890.
591 Domingos dos Reis Vieira, 45 annos, filho de Nicolau dos Reis Vieira, casado, artista, rua de S. Francisco, 1890.
592 Domingos da Costa, 32 annos, filho de Martinho P. de Abreu, solteiro, artista, rua Barão de Lucena, 1900.
593 Duarte Machado, 37 annos, filho de Sebastião Joaquim Machado, casado, artista, rua 15 de Novembro, 1900.
594 Domingos da Costa Freitas, 25 annos, filho de Domingos J. de Freitas, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1881.
595 Domingos Lauriano do Nascimento, 28 annos, filho de João José do Nascimento, casado, artista, rua Duque de Caxias, 189 .
59 Deoclecio Candido Accioly, 27 annos, filho de José Carneiro Accioly, solteiro, artista, Duque de Caxias, 1901.
597 Deldino da Silva Tavares, 21 annos, filho de outro, viuvo, artista, rua Paulina Camara, 1890.
598 Dionysio José Ferreira, 50 annos, filho de Thomas José Ferreira, solteiro, artista, rua da Paz, 1890.
599 Dionysio Lopes da Silva, 23 annos, filho de Matheus L. da Silva, casado, artista, rua da Penha, 1893.
600 Domingos Joaquim Ferreira Braga, 40 annos, filho de Antonio P. da Silva, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.
601 Daniel Francisco Pinheiro, 31 annos, filho de Francisco Augusto Pinheiro, viuvo, artista, rua da Paz, 1890.
602 Damião Marques da Silva Costa, 24 annos, filho de Manoel Francisco da Costa, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1890.
603 Domingos Pinto de Freitas, 45 annos, filho de José Simeão Pereira, casado, commercio, Visconde de Inhauma, 1890.
604 Diogo Antonio dos Santos, 45 annos, filho de Francisco dos Santos e Silva, solteiro, empregado publico, caes 22 de Novembro, 1885.
605 David Umbelino de Freitas, 30 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Pedro Affonso, 1890.
606 Didio Silvio Ramos da Cruz, 27 annos, filho de Francisco Joaquim R. da Cruz, solteiro, Commercio, rua da Palma, 1890.
607 Domingos Prates, 24 annos, filho de outro, casado, artista, rua Larga do Rosario, 1893.
608 Durval Delfino de Britto, 21 annos, filho de Francisco Firmino de Britto, solteiro, rua Estreita do Rosario, 1893.
609 Domingos Manoel Martins, 51 annos, filho de Francisco Manoel Martins, solteiro, artista, becco do Cajá, 1890.
610 Domingos de Azevedo e Silva, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1900.
611 Domingos Mendes, 25 annos, filho de Domingos Marques Silva Mendes, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1900.
612 Damião Francisco Xavier das Chagas, 40 annos, filho de Francisco Xavier das Chagas, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1900.
613 Domingos Frederico Supra, 25 annos, filho de Antonio Frederico Supra, solteiro, empregado, rua Duque de Caxias, 1900.
614 Democrito Ayres Velloso, 24 annos, filho de Manoel da Cunha Ayres Velloso, solteiro, artista, rua da Palma, 1901.
615 Eloy Nunes Ribeiro, 21 annos, filho de Manoel Nunes do Valle, solteiro, commercio, rua da Palma, 1884.
616 Elias Emiliano da Costa Fialho, 23 annos, filho de José Francisco da Costa Fialho, solteiro, professor, rua das Laranjeiras, 1890.
617 Elias Manoel Francisco, 42 annos, filho de Francisco Manoel Elias, solteiro, artista, rua do Barão da Victoria, 1885.
618 Eleuterio José dos Santos, 30 annos, filho de Maria do O', solteiro, artista, rua da Roda, 188 .
619 Estevão Joaquim Ferreira, 22 annos, filho de Vicente Ferreira de Lima, solteiro, artista, rua do Calabouço, 1890.
620 Epiphanio Manoel Martins, 51 annos, filho de Francisco Manoel Martins, solteiro, artista, becco do Cajú, 1870.
621 Estanislão Henrique de Araujo, 27 annos, filho de Sabino Henrique de Araujo, solteiro, artista, B. das Creoulas, 1890.
622 Elpidio José de Azevedo, 36 annos, filho de Elpidio José da Silva, solteiro, commercio, rua da Florentina, 1890.
623 Estevão Henrique Tavares da Silva, 2? annos, filho de Felix H. Tavares da Silva, solteiro, industrial, rua da Florentina, 1890.
624 Eduardo Capistrano Rodrigues Sette, 2? annos, filho de João Augusto Rodrigues Sette, solteiro, empregado publico, rua Bella, 1890.
625 Eugenio Gomes de Mello, 29 annos, filho de Domingos José Camello, solteiro, empregado publico, rua Bella, 1890.
626 Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa, 34 annos, filho de outro, casado, medico, rua Duque de Caxias, 1892.
627 Estevão Elesbão José Dornellas, 31 annos, filho de Alexandre José Dornellas, viuvo, artista, rua Duque de Caxias, 189 .
628 Ernesto Lopes Pessôa Cavalcante, 25 annos, filho de Felix Pereira da Costa, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
629 Estevão Lellis de Souza Pontes, 23 annos, filho de Antonio L. de Souza Pontes, solteiro, estudante, rua Duque de Caxias, 1890.
630 Eduardo Marbourg, 30 annos, filho de Aquilino Cesar, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
631 Eduardo Dias Santiago, 28 annos, filho de Manoel Dias Santiago, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
632 Ezequiel Athayde do Espirito Santo, 28 annos, filho de José A. do Espirito Santo, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
633 Eduardo Moraes de Barros, 25 annos, filho de José Pedro de Barros, solteiro, artista, rua Paulino Camara, 1890.
634 Eduardo Demoulin, 47 annos, filho de Umberto Demoulin, viuvo, commercio, rua Marquez do Herval, 1890.
635 Ernesto dos Santos Ferreira Barros, 27 annos, filho de José V. Ferreira Barros, solteiro, artista, rua coronel Suassuna, 1885.
636 Euphrosino de Santa Rosa, 22 annos, filho de Martiniano de Santa Rosa, casado, artista, coronel Suassuna, 1885.
637 Eugenio Gonçalves de Barros, 22 annos, filho de Joaquim José de Barros, casado, guarda livros, rua da Palma, 189 .
638 Estevão Luiz Cavalcanti, 25 annos, filho de Felippe Pereira Vianna, solteiro, commercio, rua da Palma, 1885.
639 Ernesto de Miranda Fragoso, 21 annos, filho de José Miranda Fragoso, solteiro, commercio, rua da Palma, 1885.
640 Eduardo Rodrigues Gomes de Mello, 23 annos, filho de Ignacio G. de Mello, casado, artista, rua do Calabouço, 1885.
641 Eduardo Francisco Pereira Freire, 42 annos, filho de José Climaco Freire, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1888.
642 Ernesto Epaminondas de Loyolla, 23 annos, filho de Ignacio Pinto de Loyolla, solteiro, empregado publico, caes 22 de Novembro, 1883.
643 Eugenio Gomes de Mello, 26 annos, filho de João C. Vianna, casado, empregado publico, Trincheiras, 1890.
644 Elpidio da Cruz Ribeiro, 22 annos, filho de Antonio da Cruz Ribeiro, solteiro, artista, Estreita do Rosario, 1895.
645 Elias Baptista da Silva Ramos, 53 annos, filho de Francisco Antonio Ramos, casado, empregado publico, praça do Barão de Lucena, 1895.
646 Evaristo Rogaciano dos Santos, 33 annos, filho de Manoel M. dos Santos, casado, empregado publico, praça do Barão de Lucena, 1895.
647 Epaminondas Jacome, 29 annos, filho de Luiz Francisco Jacome, solteiro, commercio, 15 de Novembro, 1893.
648 Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, 33 annos, filho de Antonio Philadelpho Pereira Dutra, solteiro, empregado publico, Roda, 1895.
649 Eustaquio Antonio Gomes, 24 annos, filho de outro, casado, empregado publico, 15 de Novembro, 1895.
650 Eliseu Gentil Saraiva Galvão, 22 annos, filho de Antonio M. S. Galvão, solteiro, commercio, Marquez do Herval, 1900.
651 Elias dos Santos Azevedo Silva Junior, 27 annos, filho de outro, casado, advogado, Barão da Victoria, 1900.
652 Elisiario Cavalcanti de Albuquerque Mello, 30 annos, filho de Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello, casado, artista, becco da Bomba, 1900.
653 Eugenio Anselmo de Abreu, 21 annos, filho de João Francisco de Abreu, casado, commercio, Rangel, 1900.
654 Elias de Almeida, 46 annos, filho de E. E. de Almeida, solteiro, artista, Trincheiras, 1901.
655 Eduardo Gomes dos Santos, 22 annos, filho de João G. dos Santos, casado, artista, S. Francisco, 1901.
656 Evaristo Ferreira de Souza, 26 annos, filho de Manoel Tavares Ferreira, solteiro, artista, Marcilio Dias, 1901.
657 Ernesto Olympio da Silva, 23 annos, filho de Vicente José da Silva, solteiro, artista, Larga do Rosario, 1901.
353 Eduardo de Almeida Barbalho, 36 annos, filho de Tiburcio Luna R. Barbalho, casado, artista, Penha, 1901.
659 Eduardo Antonio de Alcantara, 22 annos, filho de Manoel Antonio de Alcantara, casado, commercio, Flores, 1901.
660 Elias Agricio de Ratis e Silva, 50 annos, filho do bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, casado, commercio, Santo Amaro, 1901.
661 Francisco Solano da Costa, 46 annos, filho de Ignacia Maria da Conceição, casado, commercio, Livramento, 1894.
662 Francisco Antonio da Silva, 41 annos, filho de Francisco Gomes da Silva, casado, commercio, largo de Saldanha Marinho, 1894.
663 Francisco de Barros e Silva, 29 annos, filho de Antonio B. e Silva, casado, empregado publico, Barão da Victoria, 1890.
664 Francisco Eduardo de Miranda, 29 annos, filho de Salvador Eduardo de Miranda, casado, artista, Barão da Victoria, 1890.
665 Francisco Cesar de Campos, 49 annos, filho de Antonio F. Cesar Campos, solteiro, commercio, Visconde de Inhauma, 1881.
666 Francisco Vieira da Silva, 24 annos, filho de Saturnino Vieira, solteiro, commercio, Duque de Caxias, 1894.
667 Francisco Joaquim da Silva, 34 annos, filho de Joaquim da Silva Lopes, solteiro, sacerdote, Barão da Victoria, 1890.
668 Francisco Tondella, 23 annos, filho de Manoel Francisco de Figueiredo, casado, commercio, Barão da Victoria, 1890.
669 Francisco José da Silva, 22 annos, filho de Alexandre L. da Silva, solteiro, artista, Santo Amaro, 1890.
670 Francisco Ferreira Cavalcanti, 35 annos, filho de Manoel Ferreira Cavalcanti, casado, commercio, rua do Sol, 8 50.
671 Francisco Gomes da Silva, 40 annos, filho de Antonio Gomes da Silva, solteiro, artista, rua do Sol, 1890.
672 Francisco Gomes, 48 annos, filho de José Joaquim de Souza Gomes, solteiro, artista, Calabouço, 1890.
673 Francisco Jeronymo de Freitas, 36 annos, filho de Francisco Marques de Freitas, solteiro, artista, Livramento, 1890.
674 Francisco da Silva Rios, 35 annos, filho de Antonio da Silva Rios, solteiro, artista, S. Francisco, 1890.
675 Francisco José Alves de Siqueira, 30 annos, filho de João B. dos Santos, solteiro, artista, S. Francisco, 1890.
676 Francisco Melchiades Machado, 34 annos, filho de Joaquim C. Machado, solteiro, commercio, Cabugá, 1890.
677 Francisco Bruno, 22 annos, filho de Jeronymo Bruno, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1890.
678 Francisco Gonçalves Rodrigues de Souza, 25 annos, filho de Manoel de M. Rodrigues França, casado, artista, rua das Trincheiras, 1890.
679 Francisco de Souza Rego Monteiro, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Marquez do Herval, 1890.
680 Francisco da Cunha Freire, 30 annos, filho de André Besson, solteiro, artista, rua Bella, 1890.
681 Francisco de Paula Maira, 36 annos, filho de Paulo B. Carneiro, solteiro, commercio, rua Bella, 1890.
682 Francisco de Luna Coutinho, 33 annos, filho de Henrique de Luna Santos, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1892.
683 Francisco Augusto Pereira da Costa, 21 annos, filho de Manoel Augusto de Menezes, casado, empregado publico, rua 15 de Novembro, 1881.
684 Felippe Victor de Carvalho, 35 annos, filho de Manoel Victor de Carvalho, casado, artista, rua do Sol, 1890.
685 Florencio Rodrigues de Miranda Franco, 52 annos, filho de Antonio Roberto Franco, casado, escrivão, rua de S. Bom Jesus das Creoulas, 1890.
686 Francisco Coêlho Guimarães, 22 annos, filho de Manoel Coêlho Guimarães, casado, artista, rua das Trincheiras, 1890.
687 Feliato Elisio de Carvalho Couto, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua das Trincheiras, 1890.
688 Felicio Damasio Pavão, 27 annos, filho de Miguel Ribeiro Pavão, solteiro, commercio, rua Bella, 1890.
689 Francelino Isidoro Leal, 43 annos, filho de Francisco José Leal, casado, despachante, rua 15 de Novembro, 1892.
690 Floriano Martins de Almeida, 22 annos, filho de Guilherme M. de Almeida, solteiro, commercio, rua 1.º de Março, 1890.
691 Feliciano Ferreira das Chagas, 35 annos, filho de José Francisco das Chagas, solteiro, artista, rua das Flores, 1890.
692 Fortunato Gomes dos Passos, 36 annos, filho de Manoel Gomes dos Passos, solteiro, artista, rua larga do Rosario, 1886.
693 Fortunato José de Oliveira, 35 annos, filho de Francisco D. do Rozario, casado, proprietario, becco da Bomba, 1894.
694 Felippe Jacome da Costa, 46 annos, filho de Francisco F. Jacome da Costa, solteiro, artista, rua da Paz, 1890.
695 Francisco Machado de Moura, 28 annos, filho de Antonio R. da Fonseca Moura, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1888.
696 Francisco das Chagas Cavalcante Passos, 37 annos, filho de outro, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1885.
697 Francisco Grangel do Amaral, 25 annos, filho de Cypriano G. do Amaral, casado, commercio, rua 1.º de Março, 1881.
698 Francisco Moura dos Santos, 40 annos, filho de outro, viuvo, artista, rua 1.º de Março, 1882.
699 Francisco Rodrigues da Cunha, 25 annos, filho de Ricardo José da Cunha, solteiro, commercio, rua 1.º de Março, 1890.
700 Francisco Joaquim Antunes, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1881.
701 Francisco de Andrade Ferreira, 22 annos, filho de Francisco de L. A. Ferreira, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.
702 Francisco Antonio de Souza, 26 annos, filho da Raymundo A. de Souza, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.
703 Francisco da Silva Bôa-Vista Sobrinho, 35 annos, filho de João F. Carneiro Monteiro, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.
704 Francisco Correia de Araujo, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Larga do Rosario, 1890.
705 Francisco Antonio da Silva Barboza, 43 annos, filho de João da Silva Barboza, solteiro, commercio, 1890.
706 Francisco Figueira de Mello, 36 annos, filho de Francisco F. C. de Mello, solteiro, artista, rua Larga do Rosario, 1886.
707 Francisco Braulio Cornelio da Costa, 36 annos, filho de Francisco Cornelio da Costa Miranda, casado, artista, becco da Bomba, 1884.
708 Francisco Libanio A. Guimarães, 23 annos, filho de Custodio J. Alves Guimarães, viuvo, artista, Pateo do Carmo, 1884.
709 Francisco da Costa Ramos, 35 annos, filho de Joaquim da Costa Ramos, solteiro, artista, Pateo do Carmo, 1892.
710 Francisco Cardoso de Oliveira, 29 annos, filho de Joaquim C. de Oliveira, casado, artista, Pateo do Carmo, 1890.
711 Francisco Ignacio de Medeiros, 23 annos, filho de José Ignacio de Medeiros, casado, commercio, rua da Paz, 1881.
712 Francisco Borges de Oliveira, 25 annos, filho de Antonio Luiz Ferreira de Oliveira, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1890.
713 Francisco Leoncio dos Santos Pinto, 33 annos, filho de Maria da Conceição, solteiro, artista, rua de S. Francisco, 1885.
714 Francisco de Araujo Barros, 54 annos, filho de João de Araujo Barros, viuvo, artista, rua coronel Suassuna, 1885.
715 Francisco Antonio dos Passos, 29 annos, filho de Antonio José dos Passos, solteiro, artista, rua coronel Suassuna, 1885.
716 Francisco Alves de Oliveira, 31 annos, filho de Lourenço A. de Oliveira, casado, artista, rua coronel Suassuna, 1885.
717 Francisco do Carmo Oliveira, 30 annos, filho de Cosme José de Oliveira, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1890.
718 Francisco Gomes Porto, 22 annos, filho de Antonio Gomes Porto, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1890.
719 Francisco da Costa Ferraz, 33 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1890.
720 Francisco Rodrigues Pinto, 23 annos, filho de João Francisco Pinto, casado, artista, rua S. Bartholomeu, 1890.
721 Francisco Cornelio dos Santos, 21 annos, filho de Olympio F. dos Santos, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.
722 Francisco Amancio da Silva, 48 annos, filho de Antonio F. da Silva, casado, professor, rua da Palma, 1890.
723 Francisco Antonio de Oliveira, 41 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.
724 Francisco Borges de Almeida, 24 annos, filho de José Pinto de Almeida, solteiro, artista, rua 24 de Maio, 1890.
725 Francisco das Chagas Ribeiro, 41 annos, filho de Manoel das Chagas Ribeiro, casado, commercio, Pateo de S. Pedro, 1881.
726 Francisco Antonio Torres, 35 annos, filho de Antonio Loureiro Torres, solteiro, empregado, rua 24 de Maio, 1890.
727 Francisco Ursino Paes de Andrade, 47 annos, filho de Luiz Francisco Paes de Andrade, casado, empregado, rua Santa Thereza, 1890.
728 Francisco José da Silva, 27 annos, filho de José Augusto da Silva, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1890.
729 Francisco Alves de Mendonça, 25 annos, filho de Alexandrino A. de Mendonça, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1890.
730 Francisco da Hora Oliveira, 30 annos, filho de Antonio H. de Oliveira, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1890.
731 Francisco Lourenço da Silva, 25 annos, filho de Manoel J. da Silva, viuvo, artista, rua da Viração, 1890.
732 Francisco Ferreira Alvarenga, 49 annos, filho de Vicente Ferreira Alvarenga, viuvo, artista, rua coronel Suassuna, 1884.
733 Francisco Joaquim Gonçalves Cabo, 57 annos, filho de André G. Cabo, viuvo, commercio, rua da Viração, 1890.
734 Francisco Antonio de Oliveira, 26 annos, filho de Bernardo H. de Oliveira, solteiro, procurador, rua da Viração, 1890.
735 Francisco Joaquim Gonçalves Cabo Junior, 23 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Viração, 1890.
736 Francisco Xavier de Cruz, 41 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Fogo, 1890.
737 Francisco Ferreira Vital, 33 annos, filho de João José Bernardino Vital, solteiro, commercio, rua do Fogo, 1890.
738 Francisco Alexandre da Silva Mattos, 21 annos, filho de Alexandre José da Silva, solteiro, commercio, pateo de S. Pedro, 1890.
739 Dr. Francisco Jacintho Sampaio, 41 annos, filho de Antonio Francisco Sampaio, casado, advogado, rua da Penha, 1881.
740 Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva, 40 annos, filho de José da Fonseca e Silva, casado, advogado, rua do Livramento, 1881.
741 Francisco Salles de Albuquerque, 35 annos, filho de Felix Francisco de Albuquerque, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1895.
742 Francisco Tranquelino de Almeida Bastos, 42 annos, filho de Elias Francisco Bastos, casado, empregado, rua do Livramento, 1883.
743 Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua Marcilio Dias, 1890.
744 Francisco Marinho Falcão, 21 annos, filho de José Marinho Falcão, solteiro, empregado publico, rua Marcilio Dias, 1890.
745 Fortunato Caetano de Araujo, 30 annos, filho de Antonio C. de Araujo, solteiro, artista, rua coronel Suassuna, 1885.
746 Florindo de Carvalho Sobral, 25 annos, filho de José Ferreira de Carvalho, casado, commercio, rua de Santa Thereza, 1890.
747 Francelino Ferreira da Fonseca, 43 annos, filho de Manoel H. do Nascimento, viuvo, artista, becco do Falcão, 1890.
748 Firmino José dos Santos Gomes, 31 annos, filho de Felippe José dos Santos Gomes, solteiro, artista, rua do Fogo, 1890.
749 Francelino Augusto Moraes e Silva, 21 annos, filho de Francisco José da Silva, solteiro, commercio, rua da Penha, 1890.
750 Felippe Gonçalves Pereira, 30 annos, filho de Manoel José Pereira, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
751 Firmino Alves Ferreira, 30 annos, filho de Antonio Alves Ferreira, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1881.
752 Firmino Ferreira da Fonseca, 29 annos, filho de José Ferreira da Fonseca, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.
753 Felix Innocencio Gomes, 22 annos, filho de Joaquim I. Gomes, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.
754 Francisco Freire de Almeida Cruz, 27 annos, filho de Manoel G. da Cruz, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.
755 Francisco Ferreira da Annunciação, 37 annos, filho de João B. Ferreira da Annunciação, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.
756 Francisco Melchiades das Chagas, 39 annos, filho de Francisco S. das Chagas, solteiro, militar, rua Marcilio Dias, 1882.
757 Francisco Alves Pimentel, 35 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1882.
758 Francisco Sabino das Neves, 29 annos, filho de José Ferreira das Neves, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1890.
759 Francisco Alves Teixeira na Cunha, 22 annos, filho de José A. Teixeira da Cunha, solteiro, commercio, rua Visconde Inhauma, 1890.
530 Francisco José Pereira, 33 annos, filho de José Semeão Pereira, solteiro, commercio, rua Visnde Inhauma, 1890.
761 Francisco Melanio dos Reis Bastos, 40 annos, filho de Francisco Ferreira da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde Inhauma, 1890.
762 Francisco de Paula Costa, 31 annos, filho de Luiz de Carvalho Costa, solteiro, commercio, rua Visconde Inhauma, 1885.
763 Francisco Luiz Barreto de Almeida, 26 annos, filho de Luiz Francisco B. de Almeida, solteiro, commercio, rua do Sol, 1883.
764 Francisco Cypriano da Silva Santos, 39 annos, filho de Francisco Pereira da Silva Santos, casado, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1883.
765 Francisco Nunes Pires, 38 annos, filho de Manoel Vieira Pires, casado, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1883.
766 Francisco de Paula Vieira, 24 annos, filho de João A. Vieira, solteiro, estudante, rua Larga do Rosario, 1895.
767 Francisco Antonio Barboza, 43 annos, filho de Francisco B. de Oliveira, solteiro, commercio, Pateo do Carmo, 1895.
768 Francisco Pedro de Assis, 25 annos, filho de Pedro Francisco Campello Cosme, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1895.
769 Francisco Armando de Moraes, 23 annos, filho de Rufino Francisco de Moraes, casado, artista, rua A. Bezerra, 1895.
770 Francisco de Paula Oliveira Villas Bôas, 30 annos, filho de Vicente de Paula, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1895.
771 Francisco Augusto Athayde, 23 annos, filho de Guilherme A. Athayde, solteiro, commercio, rua Bella, 1895.
772 Francisco de Paula Nogueira de Souza, 27 annos, filho de José Nogueira de Souza, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1895.
773 Francisco Antonio Alencar, solteiro, empregado publico, rua das Cruzes, 1895.
774 Francisco João Vieira, 39 annos, filho de José João Vieira, solteiro, commercio, rua da Roda, 1895.
775 Francisco Beltrando Demoulin, 24 annos, filho de Eduardo Demoulin, solteiro, artista, rua de Santo Amaro, 1895.
776 Francisco de Borja Pereira da Silva, 34 annos, filho de Francisco A. Pereira da Silva, solteiro, empregado publico, Becco do Ouvidor, 1893.
777 Francisco Alves Pereira de Lima, 32 annos, filho de José Pereira de Lima, solteiro, maritimo, rua do Caldeireiro, 1896.
778 Francisco Jones de Lima, 25 annos, filho de Manoel Francisco de Lima, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1896.
779 Francisco Soares de Medeiros, 23 annos, filho de Manoel Soares de Medeiros, casado, commercio, Pateo do Carmo, 1896.
780 Francisco de Paula Marinho Falcão Junior, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua 15 de Novembro, 1893.
781 Faustino da Silveira Machado, 23 annos, filho de Antonio Joaquim Machado, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1896.
782 Fabio Antonio Botelho, 21 annos, filho de Francisco Antonio Botelho, solteiro artista, rua Barão da Victoria, 1896.
783 Flaviano Jeronymo Alexandre, 36 annos, filho de Jeronymo A. Correia, casado, artista, rua da Concordia, 1895.
784 Fidencio Cordeiro de Mello, 26 annos, filho de João Cordeiro de Mello, solteiro, artista, rua da Roda, 1895.
785 Felicio José Braz de Oliveira, 35 annos, filho de Antonio Francisco C. Campos, casado, commercio, rua Visconde Inhauma, 1893.
786 Francisco Cypriano de Sant'Anna, 23 annos, filho de Antonio Galdino de Sant'Anna, solteiro, artista, rua 15 de Novembro, 1900.
787 Francisco Dias da Costa, 43 annos, filho de José Dias da Costa, casado, Pharmaceutico, rua Duque de Caxias, 1900.
788 Francisco Roberto Monteiro, 23 annos, filho de José Roberto Monteiro, casado, artista, rua Henrique Dias, 1900.
789 Francisco Marques da Cunha, 23 annos, filho de Avelino Marques da Cunha, solteiro, artista, rua do Rangel, 1900.
790 Francisco Pessôa de Mello, 25 annos, filho de Francisco Januario M. Pessôa, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1900.
791 Francisco Pantaleão Barros e Silva, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Paulino Camara, 1900.
792 Florismundo Soares de Lima, 24 annos, filho de João Manoel Bezerra e Silva, solteiro, machinista, rua Bella, 1900.
793 Francisco João da Cruz, 22 annos, filho de João Manoel, solteiro, artista, rua Paulino Camara, 1900.
794 Fenelon Raposo Camara, 30 annos, filho de José Cyriaco Soares Camara, solteiro, commercio, rua das Cruzes, 1900.
795 Fausto Mesquita Dantas, 42 annos, filho de Vicente Freire de Mesquita, casado, commercio, rua da Roda, 1900.
796 Francisco Carneiro da Cunha, 22 annos, filho de Francisco Xavier Carneiro da Cunha, solteiro, commercio, rua da Palma, 1900.
797 Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, 56 annos, filho, de Antonio H. Cavalcante de Albuquerque, casado, artista, rua Pedro Affonso, 1900.
798 Francisco de Barros Pimentel, 40 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua de Santo Amaro, 1900.
799 Francisco José Rodrigues do Sacramento, 22 annos, filho de João Nepomuceno R. do Sacramento, solteiro, artista, rua de Santo Amaro, 1900.
800 Francisco Ferreira Mendes, 26 annos, filho de João Vicente Ferreira, solteiro, artista, rua Paulino Camara, 1900.
801 Felinto Elisio Correia de Barros, 13 annos, filho de José Bernardino Correia de Barros, casado, guarda-livros, rua da Paz, 1900.
802 Felisberto Manoel da Hora, 22 annos, filho de Amaro Manoel da Hora, solteiro, artista, rua Paulino Cumara, 1900.
803 Francisco Primo de Almeida, 21 annos, filho de Elias de Almeida, solteiro, artista, rua da Palma, 1901.
804 Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior, 25 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Direita, 1901.
805 Francisco Gomes Ferreira, 30 annos, filho de Damasio Gomes Ferreira, casado, commercio, rua Pedro Affonso, 1901.
806 Francisco Victorino dos Santos, 44 annos, filho de João V. dos Santos, casado, commercio, rua Pedro Affonso, 1901.
807 Francisco José da Costa, 25 annos, filho de Antonio José da Costa, casado, commercio, rua da Florentina, 1901.
808 Francisco Xavier Dias de Albuquerque, 51 annos, filho de outro, casado, commercio, pateo do Carmo, 1901.
809 Francisco Martins da Silva Soares, 21 annos, filho do major Manoel Rolemberg M. Soares, casado, estudante, rua Duque de Caxias, 1901.
810 Francisco Marques da Trindade, 30 annos, filho de Manoel José da Trindade, solteiro, professor, rua Marcilio Dias, 1901.
811 Francisco Leoncio dos Santos Pinto, 57 annos, filho de José Angelo dos Santos Pinto, solteiro, artista, rua Pedro Affonso, 1901.
812 Francisco de Assis Carneiro da Cunha, 22 annos, filho de Cicero A. C. da Cunha, solteiro, commercio, rua da Palma, 1901.
813 Fontino Januario de Oliveira, 36 annos filho do major Irineu Januario de Oliveira, casado, commercio, rua do Rangel, 1901.
814 Francelino Pessôa, 31 annos, filho de José Cherubim Pessôa, solteiro, negocio, rua da Florentina, 1901.
815 Felinto Fernandes da Silva, 23 annos, filho de Francisco F. da Silva, solteiro, artista, becco do Cajú, 1901.
816 Capitão Felix Antonio de Alcantara, 58 annos, filho de Damaso Antonio de Alcantara, viuvo, negocio, rua do Livramento, 1901.
817 Galdino Julião dos Santos Mendonça, 25 annos, filho de Gervasio dos Santos Mendonça, solteiro, artista, pateo do Carmo, 1881.
818 Guilherme Ramos de Barros e Silva, 23 annos, filho de Theotonio de Barros e Silva, solteiro, empregado publico, praça Barão de Lucena, 1883.
819 Gratuliano Felicio de Moura Café, 25 annos, filho de José M. F. Café, solteiro, commercio, rua 1.º de Março, 1883.
820 Gustavo Alberto de Britto, 23 annos, filho de Firmino F. de Britto, solteiro, escrivão, rua de Lomas Valentinas, 1886.
821 Geroncio de Souza Reis, 33 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua do Cabugá, 1890.
822 Generoso Innocencio Teixeira, 33 annos, filho de Innocencio T. de Barros, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1890.
823 Galdino Ferreira Rosas, 27 annos, filho de José V. Fernandes Lopes, solteiro, empregado publico, rua Barão da Victoria, 1890.
824 Gustavo Nautechud, 42 annos, filho de Adolpho Nautechud, casado, artista, rua 15 de Novembro, 1890.
825 Geroncio de Mello Azevêdo, 30 annos, filho de João de Mello Azevedo, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1890.
826 Gustavo Nery da Silva Junior, 29 annos, filho de outro, solteiro, artista, becco do Pocinho, 1820.
827 Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento, 31 annos, filho de Manoel Ferreira Barbosa, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1896.
828 Gabino Fernandes Regis, 22 annos, filho de Domingos F. Regis, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1896.

(Continúa.)

EDITAL

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente do concelho municipal do Recife, faz publico que, em virtude de força maior a 12ª secção eleitoral que devia funccionar na escola da professora d. Anisia Guimarães, á rua Vidal de Negreiros nº 142, passará a funccionar na mesma rua nº 111, escola do professor Floriano Baptista.

Paço do concelho municipal do Recife, 19 de Julho de 1901.

Pedro Osorio de Cerqueira
Presidente.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2º districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, depois da respectiva audiencia que se realisar no dia 1 de Agosto proximo vindouro, irá á segunda praça publica deste juizo, o bem immovel seguinte:

Um palacete edificado em terreno de marinha, na ilha do Maroim, freguezia de Afogados, medindo doze metros e vinte centimetros de frente e trinta e oito metros de fundo, tendo uma sala, um gabinete e dous quartos na frente, e quatro quatos na parte de traz, cosinha grande, banheiro, dous quartos para creados, cocheira e dous quartos externos com seis viveiros, precisando de alguns reparos, o qual foi avaliado por trinta e cinco contos de reis e vae á segunda praça por trinta e um contos e quinhentos mil reis, feito o abatimento legal.

Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita, em acção executiva, hoje execução, promovida pela companhia Metropolitana da Bahia, contra Edmundo Pewley Cox e será arrematado para pagamento do que este deve áquella.

E, não havendo licitantes que cubram o referido preço irá dito bem á terceira praça com o espaço de oito dias e abatimento de dez por cento, na forma da lei.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos desenove de julho de mil novecentos e um. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado, o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2º districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo-se procedido hoje a reunião dos credores da massa fallida de Tertuliano Nunes & C., foi pelo socio fallido, Tertuliano Nunes da Fonsêca e em seu nome individual apresentada uma proposta de concordata, anteriormente approvada, com declaração escripta e assignada por credores, devidamente authenticada, representando mais de tres quartos de seu passivo, na qual offerecia a seus credores dez por cento, sobre seus creditos, á vista, effectuando o respectivo pagamento logo que fosse homologada a concordata, mediante quitação.

E havendo credores ausentes ou que não assignaram a proposta, foi por mim determinado que se passasse o presente Edital com outro de igual theor e com o qual fica marcado o prazo de cinco dias, á contar da data da publicação do presente, afim de que os credores ausentes, caso sejam dissidentes, apresentem os seus embargos, de accordo com o artigo quarenta e seis do decreto n. 917 de 24 de outubro de 1890.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, será o presente publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 18 de julho de 1901.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Julho de 1901.

EDITAL N. 11

De ordem do dr. inspector geral, faço saber aos professores José Honorio Pires Ferreira, removido por acto de hontem datado, da cadeira de Beberibe para a da Villa de S. Lourenço da Matta e Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa, nomeada na mesma data para a de Beberibe, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data do presente, para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio respectivo.

Bem assim, que fica marcado o prazo de 60 dias á professora Anna Senhorinha Monteiro Pessoa, para assumir o exercicio da cadeira de Petrolina, que lhe foi designada na mesma data.

O secretario,
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

LEILÕES

LEILÃO

De excellentes moveis, quadros, espelho oval, 1 piano francez do fabricante J. P. Zelle, porcellanas, vidros, lustre de crystal, encanamento e registro para gaz e outros muitos moveis.

Quarta-feira, 24 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Mangueira n. 1, Bôa-Vista.

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. Antonio Francisco Gondim Filho, que retira-se para o interior do Estado, fará leilão de todos os moveis existentes alli.

AGENTE PINTO

LEILÃO

De traves, travetas, taboas, caibros, ripas e cerca de 100 telhas de zinco, em lotes, a vontade dos compradores.

TERÇA-FEIRA, 28 DE JULHO
A'S 11 HORAS

No terreno da rua do Pires, em frente da estação do mesmo nome.
Haverá uma bandeira no portão.

AGENTE OLIVEIRA

Leilão

De 1 casa terrea sita á rua de Maciel Monteiro n. 24, antigo becco das Barreiras, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal, edificada em terreno proprio.

Sexta-feira, 26 do corrente
Ao meio dia
NO ARMAZEM A' RUA 15 DE NOVEMBRO N. 39

O agente Oliveira, autorizado pelo proprietario, venderá em leilão a casa terrea acima descripta livre e desembaraçada de qualquer onus, podendo desde já ser examinada pelos srs. pretendentes.

COMMERCIO

DIA 22

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

O Banco do Recife abrio a 10 3/16 e London & Brazilian Bank e Banco de Pernambuco a 10 1/8, o London & River Plate Bank não teve taxa pela manhã.

Apos as noticias do Rio os bancos offereciam 10 1/8 com excepção do London & River Plate Bank que se conservou fóra do mercado, a taxa para cobrança foi 10 1/8, mais tarde baixou para 10 1/16, 10 d., retirando alguns bancos esta taxa saccaram a 10 d., sendo que o Banco do Recife offereceu a 10 1/16, fechando nesta posição.

Em papel particular e bancario repassado foi negociado a 10 3/8, 10 5/16 e 10 1/4.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	Não houve.
Crystalisados	Não houve.
Demeraras	Não houve.
Brancos	3$000 a 4$000
Somenos	2$?00 a 2$400
Mascavados	1$?00 a 1$?00
Brutos seccos	1$800 a 1$?00
Brutos melados	a 1$600
Retames	a 1$400

Mel por pipa a 15$000.

Aguardente para o agricultor de 300 a 320 rs. conforme o grau.

Alcool para o agricultor de 450 a 500 rs. conforme o grau.

Algodão

Não constou negocio.

Caroços de algodão cota-se a 850 rs. os 15 kilos nominal.

Milho—Para genero regular do Estado, de ?? a 89 rs.; o bom não ha.

Pelles de cabra 1.ª sorte o cento... venda.	a 2?0$000
Pelles de carneiro 1.ª sorte... cento	a 120$000
Sola o meio nominal de... 8$000	a 9$000

Bagas de mamona, foram vendidas a 2$700 os 15 kilos.

Borracha de 30$000 a 45$000

Farinha de mandioca, cota-se a 3$700 o sacco de 42 kilos.

Couros espichados 1$100 nominal.

Couros salgados seccos 1$100 nominal.

Couros verdes a 600 réis o kilo nominal.

REVISTA COMMERCIAL DE 13 A 20 DE JULHO DE 1901

Mercado de exportação

Aguardente—Mantiveram-se os limites de 70$000 a 75$000 a pipa de 480 litros a 20 a 21 grau, conforme a cascaria; o mercado calmo.

Alcool—Ainda marcamos, de 38 graus a 100$000 e de 40 graus a 110$000 a pipa de 480 litros; o mercado estavel.

Algodão—Depois da nossa ultima revista os preços elevaram-se para 12$500 e 13$500, constando tambem vendas de algumas partidas, genero prompto a 14$000 os 15 kilos, de primeira sorte de bôas procedencias, valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o da segunda sorte; o mercado fecha a 13$000.

Assucar—O mercado ainda mostrou-se em baixa para algumas classes, como demonstram os algarismos cotados por 15 kilos com capa para a exportação.

Christal	3.600 a 3.800
Usina	5.400 a 5.600
Branco 3.ª bôa	4.400 a 4.600
Branco 3.ª regular	4.000 a 4.200
Branco 4.ª sorte	3.800
Somenos	3.200
Mascavinho	2.800
Mascavado purgado bom	2.400
Mascavado purg. regular	2.200
Bruto bom	2.200
Bruto ordinario	1.700 a 1.800

Borracha de mangabeira—Ainda cotamos os limites de 30$000 a 45$000, os 15 kilos.

Couros salgados seccos—Elevaram-se os preços, as vendas foram de algumas partidas aos preços de 1$100 a 1$150 o kilo; o mercado acha dependente da posição do cambio.

Couros salgados verdes—Cotamos nominal a 700 réis o kilo.

Mel—Mantem-se o preço de 50$000 a pipa.

Pelles com cabello—Marcamos a de cabra, primeira sorte a 200$000 e as de carneiro primeira sorte a 120$000 o cento.

Sola—Marcamos nominal de 8$000 a 9$000 o meio, conforme a procedencia.

No mercado de generos de estiva não constou movimento de interesse, os preços mantiveram-se mais ou menos os que annunciamos na ultima revista.

O mercado de cambios mostrou-se sem firmeza, tendo-se realisado officialmente alguns negocios aos algarismos de 10 1/4, 10 5/16, 10 3/8, 10 7/16, 10 3/8, 10 9/16, 10 21/32, 10 13/16 e 10 7/8 por 1$000 do banco, fecha a 10 1/8.

IMPORTAÇÃO

Trieste, vapor austriaco *Orion*, entrado em 21 e consignado a H. Forster & comp.

Farinha de trigo 350 barricas á ordem, 500 a Machado & Lopes, 670 a Loureiro Barboza & comp.

Papel 10 caixas á ordem.

EXPORTAÇÃO

DIA 19 DE JULHO DE 1901

Para o Exterior

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregaram:

T. D. Evans, 3500 saccos com 259700 kilos de assucar bruto.

Pohlman & C., 4000 saccos com 296000 kilos de assucar mascavado.

John H. Boxwell, N. & C., 2000 saccos com 150000 kilos de assucar mascavado.

Rosbach Brothers, 1100 saccos com 69300 kilos de farelo de caroço de algodão.

Amorim Irmãos & C., 65 saccos com 4165 kilos de cêra de carnaúba.

— No vapor allemão *Trier*, para Bremen, carregaram:

Neesen & C., 301 couros seccos salgados pesando 9812 kilos.

— Na barca portugueza *Triumpho*, para o Porto, carregaram:

Loureiro Barboza & C., 2 caixas com 16 litros de licor e 5 kilos de doce e 5 caixas com 64 litros de aguardente.

Para o Interior

— No vapor nacional *Recife*, para Manáos, carregaram:

Pereira Pinto & C., 110 barris com 893 litros de aguardente.

Gomes Fonseca & C., 10/2 150/4 barricas com 6335 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

M. Cruz & C., 5/2 barricas com 330 kilos de assucar refinado e 15/2 barricas com 670 kilos de assucar branco.

Pinto Alves & C., 50/2 100/4 50/8 barricas com 11550 kilos de assucar branco.

Fonseca Irmãos & C., 1700 caixas com 18700 kilos de sabão.

H. da Silva Loyo & C., 80/2 40/4 barricas e 100 saccos com 16620 kilos de assucar branco.

M. Ferreira Leite & C., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

Pereira Pinto & C., 10 pipas com 5450 litros de alcool.

Silva Loyo & C., 50/4 103/8 barricas com 6100 kilos de assucar branco.

Amorim & Campos 80 caixas com 2720 kilos de oleo de ricino.

Antonio Coutinho, 2 caixas com 50 kilos de almanacks.

Para o Maranhão, carregaram:

Pinto Alves & C., 40 barricas e 50/2 barricas com 8620 kilos de assucar branco.

Gomes Fonseca & C., 35/2 barricas com 3325 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, carregaram:

Pereira Pinto & C., 20 barris com 1640 litros de aguardente.

Gomes Fonseca & C., 3 barricas com 450 kilos de carvão animal.

M. Cruz & C., 151 barricas 20/2 150/3 barricas com 2630 kilos de assucar refinado e 50 saccos com 3150 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, para Manáos, carregaram:

Pestana dos Santos & C., 50 saccos com 3000 kilos de milho.

Para o Pará, carregaram:

Antonio Ferreira, 8 carneiros, 100 gallinhas e 10 pacotes com 80 kilos de doce.

Rodrigues & C., 21 caixas com 622 kilos de doce.

Francisco Ferreira, 150 gallinhas e 8 caixas com 4000 ovos.

Oliveira Maia & C., 3 caixas com calçados.

José Gonçalves Dias, 1 fardo com 146 kilos de vaquetas.

— No vapor nacional *Marajó*, para Santos, carregaram:

Amorim Silva & C., 301 saccos com 8000 kilos de assucar branco.

Pinto Alves & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.

Berstheimer & C., 250 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

H. da Silva Loyo & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

John H. Boxwell, N. & C., 550 saccos com 4?855 kilos de algodão em rama.

— No hiate *Victoria*, para Macáo, carregaram:

Celso Clementino, 150 saccas com 6300 kilos de farinha de mandioca

Amorim Fernandes & C., 8 barricas com 904 kilos de assucar branco.

— No hiate *Correio do Natal*, para Muriú carregou:

Companhia de Drogas, 1 caixa com 30 litros de alcool e 1 caixa com 30 litros de oleo de ricino.

— Na barcaça *Virtus*, para Natal, carregou:

E. M. de Barros, 60 barris com 2800 litros de vinho de canna, 40 barris com 2000 litros de vinagre, 10 caixas com 120 litros de cognac e 10 caixas com 120 litros de genebra.

— Na barcaça *Maria José*, para Macáo carregou:

Ulysses P. de Leon, 200 saccas com 8400 kilos de farinha de mandioca.

— Na barcaça *Ligeira*, para Natal, carregaram:

Antonio Francisco Areias, 1 caixa com chapéos de sol.

Companhia de Tecidos Paulista, 3 fardos com 192 kilos de tecidos de algodão.

— Na barcaça *Independencia*, para São Luiz, carregaram:

Silva Marques & C., 2 saccos com 120 kilos de café.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Renda geral do mez de julho

Rendimento do dia 1 a 20..	771:996$528
Idem do dia 22	24:240$628
	796:237$156

CAIXA ECONOMICA

Mez de julho

Dia 22:	
Entrada de depositos	24:912$000
Sahida idem, idem	4:249$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	20:663$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de julho

Desde o dia 1	304:657$538
Dia 22:	
Diversos impostos	8:413$002
Exportação	5:776$290
	318:846$850

RECIFE DRAYNAGE

Mez de julho

Desde o dia 1	10:370$702
Dia 18	3:909$898
	14:280$600

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de julho

Rendimento do dia 1 a 19..	87:918$507
Idem do dia 20	3:075$299
	90:993$806

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 21 de julho

Entraram 23 1/2 bois com o peso de 3.593 kilos.

45 kilos de peixe a 100 réis..	4$500
4 compartimentos com mariscos e camarões a 300 réis	1$200
58 meias columnas a 600 réis	34$800
19 barracas a 1$200	22$800
1 carga de gallinhas a 1$000	1$000
1 cassuá de gallinhas a 1$000	1$000
16 cargas de fructas a 600 réis	9$600
20 cargas de farinha, milho e feijão a 500 rs.	10$000
16 compartimentos com suinos a 1$200	19$200
86 logares a 500 rs.	43$000
16 compartimentos com suinos a 2$000	32$000
2 ditos idem, idem a 1$500	3$000
5 ditos de fressuras a 1$200	6$000
46 ditos de fazendas a 3$000	138$000
17 ditos de comidas a 1$500..	25$500
46 ditos de verduras a 600 rs.	27$600
68 ditos de farinha a 1$000..	68$000
2 ditos de carne secca a 3$	6$000
32 talhos de frente a 3$500..	112$000
15 ditos de retaguarda a 3$000	45$000
	610$200
Rendimento do dia 1 a 20	12:678$900
	13:289$100

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	1$000 a 600
Suinos de	1$000 a 1$200
Carneiro de	1$200 a 1$400
Farinha de	360 a 400
Milho de	360 a 400
Feijão de	1$500 a 1$600

Foram abatidas no matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 69 rezes.

MERCADO PUBLICO DA BÔA-VISTA

Mez de julho

Rendimento do dia 22

Entraram 7 bois, pesando 957 kilos.

22 taboleiros diversos a 200 rs.	4$400
14 saccos com milho a 200 rs.	2$800
12 ditos com farinha a 250 réis	3$000
2 cargas diversas a 500 rs.	1$000
11 logares a 500 réis	5$500
2 meias columnas a 600 réis	1$200
1 compartimento com suinos a 1$000	1$000
2 quartos internos a 1$000..	2$000
7 ditos externos a 2$000	14$000
16 talhos de carne verde a 3$	48$000
	82$900

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	800 a 600
Dita de suino, idem, de	1$200 a 1$000
Farinha, cuia, de	500 a 360
Milho, idem, de	500 a 400
Feijão, idem, de	1$700 a 1$600

AVISOS MARITIMOS

DIA 21 DE JULHO

Entrada

Trieste e escala, 25 dias, paquete austriaco *Orion*, de 1.763 toneladas, commandante Attilio Foresti, equipagem 49, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Sahida

Rio de Janeiro e Santos, paquete nacional *Marajó*, commandante José Augusto Nobre, carga varios generos

No dia 22 não houve entradas nem sahidas.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de julho

Conselheiro Saraiva, do sul, a 23.
Coleridge, do sul, a 23.
Liguria, do sul, a 23.
Mainz, da Europa, a 23.
Hauna, do sul, a 24.
Cordillere, da Europa, a 25.
Serbia, da Europa, a 25.
Trier, do sul, a 25.
Espirito Santo, do norte, a 26.
Belém, do sul, a 26.

PAQUETES A SAHIR

Mez de julho

Barbados (New-York), *Coleridge*, a 23, ás 12 horas.
Liverpool e esc., *Liguria*, a 23, ás 12 horas.
Bordeaux e esc., *Cordillere*, a 25, ás 1 horas.
Rio e Santos, *Serbia*, a 25, ás 4 horas.
Ceará e esc., *Jaboatão*, a 25, ás 4 horas.
Bremen e esc., *Trier*, a 26, ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc., *Espirito Santo*, a 26, ás 4 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *Amazonas*, varios generos.
Paquete nacional *Beberibe*, varios generos.
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Iris*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete nacional *Jaboatão*, varios generos.
Paquete austriaco *Orion*, varios generos.
Paquete inglez *Actor*, varios generos.
Paquete inglez *Enterprise*, varios generos.
Barca ingleza *Sayre*, carvão.
Barca norueguense *Severre*, carvão.
Barca norueguense *Rosenius*, carvão.
Barca portugueza *Nova Lida*, varios generos.
Barca portugueza *Triumpho*, varios generos.
Barca russa *Mercur*, carvão.
Barca norueguense *17 de Mai*, carvão.
Lûgar inglez *Clutha*, bacalhão.
Lûgar inglez *C. W. James*, varios generos.
Lûgar inglez *Peruvia*, bacalhão.
Lûgar italiano *Palmira G.*, xarque.
Lûgar nacional *Lina*, xarque.

MUTILADO
ILEGÍVEL

Annuncios Maritimos

LLOYD BRAZILEIRO

O paquete **IRIS**, (commandante Mario da Silveira) presentemente neste porto seguirá depois de pequena demora para **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande, Pelotas, e Porto-Alegre.**

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto da descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para cargas, passagens e valores, trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C
Rua do Commercio n. 6—1. andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, (commandante Alfredo Monteiro), segue no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará,**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

O paquete **S. FRANCISCO**, commandante M. de Andrade, segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, e Aracajú,**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO—*Caes da Companhia Pernambucana n. 12.*

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **SERBIA**, é esperado da Europa até o dia 25 do corrente ma e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARÁ NO PORTO

N B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termos de avaria, é necessaria a presença da agencia o acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passageiros, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios:

Borstelmann & C.
Rua do Bom Jesus 5 1.º andar

PACIFIC Steam Navigation Company

O PAQUETE
Liguria

E' esperado do sul até o dia 23 de Julho e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por **S. Vicente. Lisboa. Coruna. e La Palliee**

O PAQUETE
Yorkshire

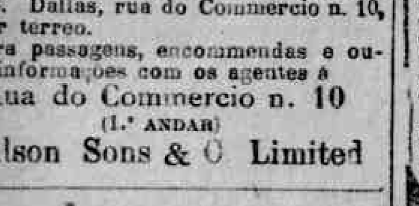
Espera-se da Europa até o dia 10 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para **Valparaiso**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, e Talcahuana.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 1. CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida	£	21
» ida e volta	£	36
Lisbôa ida	£	18
» ida e volta	£	27

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do Commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á
Rua do Commercio n. 10
(1.º ANDAR)
Wilson Sons & C Limited



NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete
Mainz

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações os senhores passageiros.

ENTRARÁ NO PORTO

O paquete
Trier

E' esperado do sul até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Madeira. Lisbôa. Antuerpia. e Bremen.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

Para carga, frete etc. trata-se com o agente.

ENTRARÁ NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios:

Necsen & C.ª
4 — CAES DO RAMOS — 4

FUNEBRES

Antonia Martins de Menezes Amorim

Manoel Joaquim de Menezes Amorim, sua filha e irmã, José Horacio Martins Ribeiro, suas irmãs e sobrinhos, Antonio Martins Ribeiro, sua mulher e filhos e Maria Rosa de Menezes Amorim, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na igreja de S. Francisco, pelo descanço eterno de sua prezada esposa, mãi, irmã, cunhada, tia e comadre, **Antonia Martins de Menezes Amorim**, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente (terça-feira), setimo dia de seu passamento, antecipando-lhes desde já os seus agradecimentos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Dr. Gervasio Rodrigues Campello

A Illm.ª Junta Administrativa da Santa Casa convida a familia, parentes e amigos do fallecido **Dr. Gervasio Rodrigues Campello**, ex-mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem á missa de *requiem* que por alma do mesmo fallecido, será celebrada pelas 8 horas da manhã do dia 24 do corrente na egreja de Nossa Senhora do Paraizo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de Julho de 1901.

O Escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Dr. Gervasio Rodrigues Campello

Maria Damiana Rodrigues Campello, Maria do Monte Rodrigues Campello, Joaquim Pires Campello e sua esposa, Anna Margarida do Amaral Campello, agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam a ultima morada o seu nunca esquecido irmão e cunhado, Dr. **Gervasio Rodrigues Campello**, e a todos convidam para assistir ás missas de trigesimo dia, que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista e na de Jaboatão, no dia 24 de julho, ás 8 horas da manhã.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

GUIMARÃES & VALENTE

Tem sempre grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo a bôa qualidade e á preços sem competencia:

Cal de Lisbôa.
Dita virgem.
Cimento Portland.
Formicida Capanema.
Dita Pestana.
Graixa em bexigas.
Azeite de côco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Oléo de mocotó.
Dito de linhaça.
Pixe em latas.
Potassa da Russia.

Oléos americanos, e outros muitos artigos proprios para engenhos e Usinas.

Vinhos especiaes da figueira, das melhores marcas que vem ao mercado chegados ultimamente.

Dito collares e o especial vinho verde, em barris e ancoretas.

Dito engarrafados, proprios para mesa.

Dito do porto finos da bem conhecida marca **ADRIANO** e outras.

Unicos agentes do F O R M I C I D A **GUBBA**, importante invento, ultima palavra sobre o exterminio das formigas.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 6.

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou «*que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia, que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a cardialgia, e elevando-se a dose, obtem-se digestões numerosas*».

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Tabacaria Luzitana

M. A. Ramos & C.ª

(RUA DO MARQUES DE OLINDA N 1)

Casa especial em charutos finos.

Cigarros especiaes e artigos para fumantes.

Unico deposito dos magnificos charutos de Poock (Catita).

Cooperativa de Belém

LARGO DA ENCRUZILHADA N. 1
DE
Costa Ramos & Lino

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo achão-se os proprietarios d'este importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possão offerecer, tendo sempre alem de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.

Dito virgem em quintos e decimos.

Dito figueira pipas quintos e decimos.

Dito clarete e collares em caixas.

Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermuth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum & &.

Existindo um serviço de conducção regularmente organizado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente de frete.

CASAS PARA ALUGAR

Alugam-se na secretaria da Santa Casa
FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 57, 1 andar.
Rua da Madre de Deus n. 10,
Rua da Companhia Pernambucana n. 37, loja.
Rua d'Assembléa n. 16, loja.
Rua d'Assembléa n. 16, 1.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 2.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 11
Rua do Amorim n. 60.
Rua do Amorim n. 62.
Rua do Amorim n. 26.
Rua dos Burgos n. 21
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar.
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 11, 1.º andar
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º andar.
Rua da Moeda n. 41.
Rua de Domingos José Martins n. 134, loja.
Rua de Domingos José Martins n. 132, 1.º andar.
Rua da Restauração n. 29.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, loja.
Rua do Bom Jesus n. 11, loja.
Rua do Bom Jesus n. 29, 1.º andar.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 14, idem.
Rua de S. Jorge n. 30, loja.
Rua de S. Jorge n. 30, 1.º andar.
Rua de S. Jorge n. 92.
Rua de S. Jorge, sobrado mei'agoa

VENDE-SE

Vende-se dois aparadores quasi novos, na rua Princeza Isabel n. 6.

ALUGA-SE

Uma boa casa com acommodações para numerosa familia, com agua e gaz encanados, na Magdalena (antigo largo do Viveiro) n. 35, á tratar com João José de Carvalho Moraes, na secretaria da justiça.

NOVO CODIGO

« **BRAZIL** »

Especialmente preparado para o commercio Brazileiro fóra e dentro do paiz.

Escripto em portuguez é o melhor codigo geral até agora apresentado ao publico.

A' VENDA
Rua Marquez de Olinda—30
1.º *Andar.*

COMPRA-SE

Uma casa á rua das Flores ou á Cambôa do Carmo e mesmo até no pateo do Carmo; quem tiver e queira vender dirija-se a rua do Cotovello n. 11.

Fabrica Lafayette

RUA VISCONDE DE INHAUMA—19
ANTIGA DO RANGEL

Manipuladora das acreditadas e saborosas marcas de cigarros
LAFAYETTE
FLORES DA PENHA
CHUMBADOS
CARTEIRAS ETC

Magnificos havanas da Bahia, dos mais reputados fabricantes

Artigos para fumantes
NÃO CONFUNDIR
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
Importante Lithographia a vapor
Fabrica de cartas de jogar.
FABRICA
19—RUA DO PADRE MUNIZ—19

Massa de Tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C.ª é composta unicamente da polpa do tomate.

Sua fabrica pode ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com chimicas e vendem-se por todo o preço

A. J. Madeira.

BAZAR DOMESTICO

Bom e variado SORTIMENTO DE **Ferragens e cutelarias** — *Encanamentos para agua* E *gaz* — Machinas de costura	**Carneiro de Souza & C.** — *Rua do Barão da Victoria n. 6.*	EM LOUÇA AGATH *Tem o* **Bazar Domestico** tudo que se possa desejar — Cimento portland
ESPECIALIDADE *em Candieiros Belgas*		ARMAMENTOS *de todas as qualidades*

HISTORIA DO BRAZIL

DO
Padre R. Galanti, S. J.

Este importante trabalho de um erudito investigador, continua a vender-se na
LIVRARIA CONTEMPORANEA
DE
Ramiro Costa

ATTENÇÃO

O maior deposito e mais completo sortimento de papeis do norte do Brazil, e mais baratos que em outra qualquer parte, encontra-se em casa de Costa Lima & C. no Recife, á rua da Madre de Deus n. 28.

PAPELARIA PERNAMBUCANA

Grande sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria. Livros de litteratura e sciencia.

Papel para correspondencia, e para forro de salas. Objectos para escriptorio.
Assignatura de jornaes e revistas.

JULIO NOVAES & C.
13—RUA 1.º DE MARÇO—13.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil —e fabrica uma variedade de medicamentos.—
Importa e exporta.

E' proprietaria do «Elixir Cabeça de Negro» de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de jurubeba de Bartholomeu & C. (successores.)

DROGARIA E DEPOSITO—á rua do Marquez de Olinda n. C 24 e C 26
LABORATORIO—á rua d. Maria Cezar n. 30
ENDEREÇO TELEGRAPHICO:—Drogaria—caixa postal n. 162

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

Grand Prix — Paris 1900

E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL
E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.
A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"

ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS
INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.
Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.
Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON. 24. Old Bond Street. Londres.

MARIA

Superior vinho do Porto, em garrafas, á venda em todas as mercearias.

Unicos importadores
COSTA LIMA & C.
Rua da Madre de Deus n. 28

Leiam as fabricas de bebidas

Vende-se em barris de quinto vinho do Rio Grande do Sul com um toque de azêdo proprio para excellente vinagre.

Liquida-se barato a vontade do comprador.

A tratar na rua do Apollo n. 14
1.º ANDAR, ESCRIPTORIO.

INDUSTRIA CERAMICA

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na

FABRICA DO TAQUARY
DE
P. Pinto Junior & C.

Além do sortimento que ha em deposito, fabrica-se, por encommendas, com presteza, qualquer porção de

Tijolos communs ou tamanho estrangeiro.
Tijolos simples ou prensados.
Tijolos refractarios e para padarias.
Tijolos de ladrilho, oblongo quadrado ou sextavado.
Têlhas romanas ou francezas.
Cornijões, cumieiras e ornatos para telhado.
Cannos vidrados, de qualquer diametro, rectos ou curvos.
Syphões.
Bacias para latrinas.
Vasos para flores.
Jarras e quartinhas.

A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou

A' RUA DO BOM JESUS N. 38 1.º ANDAR

CASA

Vende-se uma parte da casa n. 1, sita em a rua da Casa-Forte, arrabalde do Recife. Dita casa é edificada e tem terreno para quintal em solo proprio. A tratar-se na Cidade de Olinda ladeira da Sé n. 4.

80$000

Apolices estadoaes

A FLOR DO BOSQUE
RUA DO LIVRAMENTO N. 10

Recebe apolices estadoaes, em pagamento de compras de 20$000 para cima. Esplendido sortimento de calçados dos melhores fabricantes, a preços reduzidos. Saldos baratissimos. Botinas Bostock para homens e senhoras a 20$000!!!

Vêr e crêr

DROGARIA

Guimarães Braga & C.

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60.

Locomovel

Vende-se, muito barato, uma locomovel, tratar nesta typographia

Importante aos surdos

Os Tympanos artificiaes em ouro do instituto Hollebeke, são reputados os unicos efficazes, contra a SURDEZ E ZUMBIDOS NA CABEÇA E NAS ORELHAS. Em virtude d'um fundo permanente sostido pelos donativos dos pacientes agradecidos, este Instituto é autorizado a mandal-os gratuitamente ás pessôas que não os podem adquirir. Dirigir-se Hollebeke's intitute, Kenway-House Earl's Court Londres W Inglaterra.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico. Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ª

O Jarro de Sévres

CASA IMPORTADORA E EXPORTADORA
Manoel Joaquim Pereira
15—Rua 1.º de Março—15

Grande armazem de Louças, Vidros porcelanas e crystaes. Completo e variado sortimento de Candieiros dos melhores fabricantes, como Lampada Belga, Rochester Lampe, Eletom e pharoes Triumpho, e million Lampe e Lustre para gaz Carbonico.

Recebe encommenda mediante pequena commissão.

EMBALLAGEM GARANTIDA
Preços sem competencia

LIVRARIA LAEMMERT

Tem completo sortimento de livros, papeis e objectos para escriptorio. Encarrega-se da assignatura de revistas e jornaes. Grande sortimento de typos e utensilios typographicos.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 4

Casa importadora

Rua Duque de Caxias n. 74

DE
FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevedo)

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarias, encontra-se tambem grande sortimento de Lustres e Arandellas de bronze e vidro.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

DROGARIA

João da Silva Faria

SUCCESSOR DE
Faria Sobrinho & C.

Tem em deposito os mais modernos medicamentos, productos chimicos e drogas, tintas, oleos, etc.

E' A MAIS ANTIGA DE PERNAMBUCO
Rua Marquez de Olinda n. 41.

LOTERIAS DA Capital Federal

EXTACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do Correio n. 155
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

Amas

Precisa-se de duas, uma para arrumações e outra que cosinhe bem e que durmão em casa dos patrões: á tratar na rua de Santa Cruz n. 10.

A Flor do Bosque

10—RUA DO LIVRAMENTO—10

Casa importadora e exportadora de CALÇADOS E COUROS

Especialista em calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças—sellins, Capas de borracha Botas de monteria, Arreios, etc. etc

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
COSTA CAMPOS & C.
Pernambuco

SYPHILIS

XAROPE Especifico
BRETONNEAU
Agradavel e inoffensivo para o Estomago.
26, Rue Saint-Claude, Paris.

ASTHMA-OPPRESSAO

Os Cigarros Indianos de GRIMAULT e C.ia constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a *asthma*, a *oppressão*, as *suffocações*, a *tosse nervosa*, os *catarrhos* e a *insomnia*.

Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT & C.ia
DEPOSITO EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE
e nas principaes pharmacias.

A MINA DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da Capital Federal e Sergipe

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

PERNAMBUCO

SERRALHEIRO E BOMBEIRO

Miguel Pereira do Rego, artista com grande pratica de serralheiro e de assentador de encanamentos e apparelhos para agua e gaz, offerece seus serviços ao publico.

Além disso tem uma officina bem montada e excellentes auxiliares, de modo a poder executar qualquer obra com promptidão.

OFFICINAS A RUA DO CAJU

CASAS NO MONTEIRO

Alugam-se duas casas no Monteiro, tendo uma dellas agua, gaz e jardim, a tratar no «Louvre» á rua 1.º de Março n. 20 A.

SITIO NA TORRE

Aluga-se um sitio com muito bôa casa, na rua do Rio na Torre, a tratar na rua do Brum n. 85, armazem.

Loteria de Sergipe

REGIDA PELA LEI FEDERAL N. 3638

EXTRACÇÕES

Sob a fiscalisação do governo da União

CAPITAL DA COMPANHIA 1.500:000$000

Cauções no Thesouro Federal 40:000$000
No Thesouro Estadoal 30:000$000

Extracções diarias

ás segundas-feiras—vinte e dez contos—por 1$600 e 800 rs.
ás terças-feiras—doze contos em 5 tiras de 160 rs.
ás quartas-feiras—vinte contos—em 5 tiras de 160 rs.
ás quintas-feiras—dez contos—por 4$000 e 800 rs.
ás sextas-feiras—quinze contos—em 5 tiras de 160 rs.
aos sabbados—dez contos—em 5 tiras de 160 rs.

Com 160 rs. póde obter se os premios de 4:000$, 3:000$, 2:400$ ou 2:000$.

EXPLENDIDOS PLANOS

Attende-se a qualquer pedido do interior para o que existem bilhetes com antecedencia e vantajosa commissão.

Todos os bilhetes, listas geraes, prospectos ao agente geral no Recife.

FRANCISCO DE ASSIS F. VIANNA
3 e 5—Praça da Independencia—3 e 5

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA PHARMACIA ROBIQUET (G. BESSE) Unico Succr
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
COMBATE A ANEMIA E A DEBILIDADE EM GERAL

CREANÇAS: Recommendado para facilitar o desenvolvimento das creanças.
SENHORAS: Facilita a menstruação e previne as difficuldades da idade critica.
HOMENS: Restabelece a força viril dos enfraquecidos. Facilita a digestão.

ASTHMA CATARRHO — OPPRESSÃO e todas as AFFECÇÕES das vias respiratorias curados pelos TUBOS LEVASSEUR

G. BESSE, unico successor de ROBIQUET & LEVASSEUR, 23, rue de la Monnaie, PARIZ
Depositario em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA.

AGENCIA COBRADORA ARGENTINA

C. BARNETT & H. HERMS

Séde principal=BUENOS-AYRES—Nile Pieda 513—Cad.

Com escriptorios filiaes

Rio de Janeiro—Rua da Quitanda n. 123.
Montevidéo—Calle Piedras, n. 133.
Valparaizo—Calle Cochrane, n. 29.
Assumpção—Calle Florida, n. 32.

Representantes em Porto-Alegre, Curitiba, S. Paulo, Bahia e Pernambuco, etc.

A AGENCIA TEM MAIS DE MIL ASSIGNATURAS EM TODO O BRAZIL

590 no Rio de Janeiro.	140 em Porto Alegre.
270 em S. Paulo.	40 em Curitiba.
80 em Santos.	60 na Bahia.

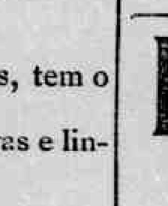
E VARIAS OUTRAS EM DIVERSOS ESTADOS

Para informações e assignaturas.

A. Ommundsen
Rua do Commercio (Lingueta) n. 23—1

COLLARES ROYER

Electro-magneticos
Contra as **CONVULSÕES** e para facilitar a **Dentição das Crianças.**
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações
225, rue Saint-Martin, 225 — PARIS
VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS



MIGNON

Esta novissima e bem montada fabrica de cigarros, tem o que ha de mais chic e especial para os srs. fumantes.

Charutos finos, bons cigarros, magnificas ponteiras e lindissimas bolças alli se encontram em profusão.

A. AZEVEDO
N. 8 RUA PRIMEIRO DE MARÇO—N 8

ANEMIA

CHLOROSIS Côres Pallidas — DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ, COLLIN & C.ª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

Fundição Geral

ALLAN PATERSON & C.

42—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

LOUVRE

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A — *TELEPHONE N. 158*

CASA DE CONFIANÇA

Grande estabelecimento de modas, fazendas finas e artigos para viagens
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Importação directa e constante das novidades das estações

O CHIC PARISIENSE E O FASHIONABLE INGLEZ
PREÇOS RASOAVEIS

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO

Rua do Bispo Sardinha ns 9 e 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lithographicas.

9 e 11—RUA DO BISPO SARDINHA—9 e 11
RECIFE

Elixir de Nogueira, Salsa Caroba E Guayaco Iodurado

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiado nas exposições de Chicago de 1893 e Porto Alegre de 1901

Preparação do pharmaceutico chimico—JOÃO DA SILVA SILVEIRA de Pelotas—Rio Grande do Sul

Depurativo do sangue por excellencia; tendo a sua fama no Brazil e nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico, anti-darthroso, anti-escrophuloso, etc., etc.

Milhares de pessôas attestam a sua efficacia, o que prova-se com innumeros attestados das mesmas e de illustres clinicos.

Cura radicalmente as seguintes molestias: rheumatismo, fistulas, gonorrhéas em qualquer periodo, ulceras, canceros syphiliticos, darthros, escrophulas, manchas e erupções da pelle, boubas, bubões, emfim todas as molestias de fundo syphilitico.

Vide os retratos de pessôas curadas, nos depositos abaixo mencionados:

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
Guimarães Braga & C.
M. J. Campos.
A. Raposo & Moraes.

MUTILADO

ILEGÍVEL